



# farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 30 . Nº 630 . 10 de Janeiro de 2020

## 44.º Aniversário da Elevação de Fão a Vila



PÁG. 02

© A Terceira Dimensão

PUB



Estação Náutica de Esposende  
PÁG 04

Emília Vilarinho empossada em novo cargo  
PÁG 05

Campanha Solidária pela EVA  
PÁG 05

Notícias de Esposende há 100 anos  
PÁG 06

Raquel Vale provedora da Misericórdia de Fão  
PÁG 09

## Festas de Santo Amaro, em Belinho



PÁG. 05

## D. Jorge Ortiga recebe a Medalha de Honra do Município de Esposende



© Braga TV

PÁG. 09

PUB

### Eleve o seu negócio.

CA Comércio e Serviços



PUBLICIDADE 08/2019



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Abertura 24h/24h personalizado 2ª a 6ª feiz: 9:30 às 23:30, sábados, domingos e feriados, 10h às 23h







## Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > 12 de janeiro - Marinhas, Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas
- > 19 de janeiro - Fão, no Hospital, das 9,00 às 12,30 horas
- > 20 de janeiro - Forjães, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,30 horas

## Agradecimentos

A Associação Forum Esposendense, o Jornal Farol de Esposende aproveitam este meio e a oportunidade para agradecer e retribuir o gesto de todos os que, nesta última Quadra Natalícia, tiveram a gentileza de lhes enviar votos de Boas Festas e cumprimentar, quer por via eletrónica, quer por via postal.

Em simultâneo, as mesmas Instituições agradecem e saúdam os amigos, anunciantes, cola-boradores, assinantes, fornecedores, entidades ou instituições, leitores, enfim, todos quantos, em conjunto, contribuem ou proporcionam condições para que estes Serviços prossigam, com mais ou menos dificuldades, os fins a que se propuseram, nomeadamente os de dignificarem o concelho de Esposende.

## Apelo aos nossos amigos e assinantes

Estimado assinante do Jornal Farol de Esposende, a Associação Forum Esposendense, entidade proprietária deste quinzenário, vem, por este meio, solicitar aos assinantes que ainda não puderam regularizar o pagamento da assinatura deste jornal o façam, no mais curto espaço de tempo possível.

Relembramos que o pagamento pode ser efetuado por transferência bancária, para o seguinte IBAN\_PT50 0045 1462 40053147615 55, enviando, posteriormente, o comprovativo para o e-mail: associacao@forum-esposendense.pt, juntamente com o n.º de contribuinte.

A Direcção

## 44.º Aniversário da Elevação de Fão a Vila

No próximo dia 12, domingo, a população de Fão e todos os fangeiros estão em Festa e de parabéns. Com efeito, foi em 12 de janeiro de 1976, na "infância" da nossa democracia, que a freguesia de Fão foi elevada à categoria de Vila.

Para comemorar a efeméride, a Junta de Freguesia organizou um Programa, sendo a Exposição "Fão diz não" uma novidade nestas comemorações, com elementos afins às manifestações contra a agregação administrativa das Vilas de Fão e de Apúlia.

### Programa das comemorações

- Nas Rodas
- 10h00 - Torneio de Petanca
- No Jardim do Cortinhal
- 14h30 - Hastear da Bandeira da Vila de Fão
- 14h45 - Momento Fangeiro, com Armando Solinho, que interpretará: "Lobo do Mar", de Carlos Palma Rio; "Tenho Saudades de Fão", de Armando Barbosa"; "Minha Terra Amada", de Mário Belo; e "Fado à minha mãe", de Armando Solinho.
- 15h00 - Entrega do "Prémio Figura do Desporto Fangeiro"
- 15h30 - Exposição "Fão diz Não"
- 16h00 - Lanche

## O Antoninho tolo

Faleceu seguramente há cinquenta e tal anos. Com certeza que ainda há alguns "resistentes" que o conheceram. Era um deficiente mental que, para agravar ainda mais a sua deficiência, tinha os nervos à flor da pele e aí daquele que o contrariasse, pois passava logo de ser humano a planeta, como ele costumava expressar-se: "estes planetas do ca... que andam a tomar café na Primorosa e na Havaneza"! A seguir ia uma punhada no vidro mais próximo ou, então, nas portas do Sá Terra que eram os preferidos dele e, nisso, era ele especialista, estilhaçava-os sem se ferir. E, para tal não, era preciso muito, bastava assobiar-lhe o hino nacional. Era deficiente mental, mas também era político e quem o quisesse ver arregar a beça e sorrir era cantar-lhe a Maria da Fonte. Sentia-se feliz quando as mulheres lhe perguntavam: "Antoninho, queres casar comigo?" Então, com os olhos vesgos e sorriso na beça, expirava e abanava a cabeça em sinal afirmativo, aproximando-se da donzela que lhe prometia casamento. Só que, a seguir, vinha a desilusão e o Antoninho vociferava por todos os lados e lá vinham os planetas "à baila" e a história que vou contar é sobre um fictício casamento que o Antoninho levou a sério, julgando ser verdadeiro que as artistas do pelourinho, Carolina do Ti Zé Calica, Laura Ministra e Berta Bicheza encenaram, entre o Antoninho e a irmã do Valdemar (a Corsa). Estas artistas prepararam um altar, acima dos degraus do Pelourinho, engalanaram a "Corsa" com uma grinalda na cabeça, feita com folhas de umas árvores que havia naquele largo, e, com uma cortina de gaze enrolada à volta do corpo, fizeram o vestido de noiva. Ao Antoninho aplicaram-lhe no pescoço um grande laçarote, feito de papel crepe, colocaram-lhe um cravo na lapela do casaco e, na cabeça, uma cartola que a Micas da Tereza guardava e que só era usada no carnaval. Os noivos, de braço dado, iam a caminho do altar e a canalha (entre eles eu) é que fazia a música, com assobios de barro e folhetas, sendo o padre celebrante o João Canica. Finda a cerimónia, entre assobios e risos, o Antoninho, feliz da vida, beijava a noiva que se retraía e tentava escapar-se às apalpadelas do Antoninho, que já tinha a "tensão" no último grau, e tentava violá-la ali mesmo sem cerimónias. Valeu a rápida intervenção do Valdemar (irmão da noiva) que, por acaso, ia naquele momento a passar, com uma ovelha presa por uma corda. Viu a irmã a ser atacada pelo Antoninho, que já estava de pau feito, e dirigindo-se-lhe exclamou: "Ó firo da ... tu quer f... a minha irmã?" E com os pés descalços, que mais pareciam de chumbo, pisou-lhe os calos que era do que o Antoninho sofria, causando-lhe fortes dores, baixando a tensão ao Antoninho que se pôs a caminho de casa e vociferava: "Estes planetas do ...lhoo".

Esta foi mais uma história das muitas passadas naquele largo, protagonizadas pelas tais artistas.

Agora aponta aí... A cada passo, nas ruas "pedicarras" de Esposende, nomeadamente as ruas 1.º de dezembro e Conde de Castro, são colocadas passadeiras (não sei se para as pessoas ou para os carros, que nestas ruas transitam), mas passado algum tempo, pela ação dos pneus dos carros, deslocam-se do lugar onde foram colocadas e andam pelas ruas ao sabor do vento e da chuva, causando aspeto de grande desleixo por parte de quem as mandou colocar e, digo isto, porque passam-se dias sem aparecer ninguém para as repor no sítio. Falta de organização ou de manutenção.

Os gongues da cidade inteligente nunca mais "gongaram". Afinal aquilo que custou tanto dinheiro para que é que serve?! Avariaram? Cansaram-se? Será que sem os gongues continuaremos a ser uma cidade inteligente? Inteligente foi quem nos impingiu aquelas folhetas e ganhou "grosso".

Mais uma vez, a parte sul da cidade foi ignorada nas iluminações de natal. Está provado que o território da Casa Grande para sul já não faz parte da cidade. Não me admirava nada que quem faz parte do elenco da Casa Grande não conheça bem Esposende, alguns, com certeza, nunca passaram da Casa Grande para sul e daí o abandono daquela parte da cidade.

Aproveito o espaço desta crónica para agradecer a um esposendense de "gema" a oferta que todos os anos me faz: um calendário, uma caneta, uma agenda e um porta chaves da Mútua dos Pescadores da qual ele é membro. Estou a falar do esposendense Álvaro Paquete. Pois o calendário, a agenda e a caneta também me ajudam a levar a cabo esta missão que está prestes a fazer 25 anos. Muito obrigado Álvaro, pela oferta.

Já sei que estão à espera da anedota que, no final desta crónica, tem sempre um sabor especial. Vamos a ela...

Um velho, de 85 anos, foi acusado de estupro. No tribunal, a advogada do idoso, segura discretamente no pénis do réu e pergunta à juíza:

- Vossa Excelência, a senhora, acha que este "membro" mole, murcho, frouxo, decaído, dependurado e desfalecido poderia violentar alguém?

O velho murmura para a advogada:

- Não balance muito, senão a gente perde a causa! Ela, com certeza, até estava a gostar de balançar!!

Não acreditam?

*Neco*

## 129.º aniversário

### Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende

No passado dia 6 de janeiro, a Associação completou 129 anos e, no próximo domingo, dia 12 de janeiro de 2020, terão lugar as cerimónias comemorativas de mais um aniversário. Como vem sendo habitual, as comemorações terão início logo pela manhã, com o hastear das bandeiras, em frente ao Quartel, prosseguindo com a celebração da Missa, na Igreja Matriz, em memória de Diretores, Benfeitores e Bombeiros já falecidos, Eucaristia abrilhantada pelo Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende. Além de outras cerimónias, terão ainda lugar as romagens aos cemitérios de Esposende e de Belinho. Após as romagens aos dois cemitérios, será depois o momento para apresentar cumprimentos à Exma. Câmara Municipal de Esposende, encerrando as festividades com o almoço de aniversário.

#### PROGRAMA

- 09h00 – Formatura e hastear de bandeiras
- 09h30 – Missa na Igreja Matriz, solenizada pelo Grupo de Câmara da Igreja Matriz de Esposende, em sufrágio de Bombeiros, Dirigentes e Benfeitores
- 10h30 – Bênção de Viatura, no adro da Igreja Matriz
- 11h00 – Romagem ao cemitério de Esposende
- 11h30 – Romagem ao cemitério de Belinho
- 12h15 – Apresentação de cumprimentos na Câmara Municipal
- 13h00 – Almoço de aniversário



**Proprietário e Editor:** Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

**Sede e Redacção:** Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax +351 253 964 836 Telemóvel +351 966 342 893

**NIPC:** 502416360

**website:** www.forum-esposendense.pt

**email:** jornalforesposende@forum-esposendense.pt associacao@forum-esposendense.pt museumaritimo@forum-esposendense.pt

#### Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

#### Redactores Permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros e Ana Rita Pilar

#### Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

#### Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

**Grafismo e Paginação:** Maria Filipa Figueiredo Ferreira

**Impressão:** Gráficas Amares, Lda. - Amares

**Nº de Registo:** 114969/90

**Tiragem por Quinzena:** 2.000 exemplares

#### Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

#### IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55



## 1.ª Corrida e Mergulho do Ano de 2020

No primeiro dia do ano de 2020, o grupo de corrida "Apúlia a Correr" juntou cerca de cento e cinquenta amigos para a 1ª Corrida e Mergulho do Ano, em Apúlia.

A actividade iniciou-se às 10h15, junto ao castelinho, com uma corrida de 5km, pela frente marítima de Apúlia, e culminou com o primeiro mergulho do ano na Praia de Apúlia.

Trata-se de uma iniciativa livre e espontânea que, que já vai na 3.ª edição, pretendendo promover o convívio entre entusiastas da corrida, familiares, amigos e conhecidos, dando início a um novo ano de corridas.



## Cantares ao Menino no Auditório Municipal de Esposende

A Câmara Municipal de Esposende, em parceria com o Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães, levou a efeito, na tarde do passado dia 5 de janeiro corrente, no Auditório Municipal de Esposende, mais uma edição da iniciativa Cantares ao Menino.

Integrado nas comemorações do 25.º aniversário do Grupo de Divulgação Tradicional de Forjães e do centenário da imagem de Santa Maria dos Anjos, de Esposende, o evento contou, para além do grupo anfitrião, com a participação do Rancho Folclórico e Etnográfico de Eira Pedrinha – Condeixa, do Rancho Regional de Fânzeres – Gondomar e do Rancho Folclórico de Bravães – Ponte da Barca, que entoaram cantares tradicionais de ciclo natalício, desde o advento ao cantar dos Reis, convidando a plateia a deixar-se envolver pelo espírito festivo.

Esta iniciativa, que atingiu agora a sétima edição, tem como objetivo preservar e promover a tradição dos Cantares de Reis e Cantares ao Menino, enquadrando-se nos eixos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

## Município de Esposende apoia mais uma edição do MusiCórdia – Temporada de Música

O Município de Esposende aprovou, em reunião de Câmara e por unanimidade, a atribuição de um apoio financeiro de 2 500 euros à Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Esposende (SCME), para apoio à organização do evento MusiCórdia – Temporada de Música MMXIX. Este apoio é sustentado pela qualidade do evento e sucesso que tem vindo a alcançar, bem como pelo inegável interesse público da iniciativa para o desenvolvimento cultural do concelho e promoção da música. Com efeito, este evento tem, ao longo dos últimos seis anos, procurado promover e divulgar a cultura e, particularmente, a música no concelho de Esposende. O MusiCórdia tem também procurado difundir, divulgar e apoiar um leque diversificado de jovens músicos e agrupamentos musicais de Esposende e em processo de formação em escolas nacionais e internacionais.

O MusiCórdia integra uma programação regular de concertos que, pela sua qualidade artística e dimensão espiritual, pretende aproximar e envolver cada vez mais o público de propostas marcantes e enriquecedoras. Pretende também divulgar o património edificado local, nomeadamente a Igreja da Misericórdia de Esposende, onde ocorrem os concertos, classificada como Imóvel de Interesse Público.

No âmbito da MusiCórdia – Temporada de Música MMXIX já foram realizados os concertos "Partilha" (6 de julho), comemorativo do 440.º aniversário da SCME; "Florescimento e esplendor do barroco – herança italiana seiscentista" (14 de julho); "Romantismo e Expressionismo na Europa dos séculos XIX e XX" (14 de novembro) e "De Bach às bachianas brasileiras - uma viagem de ecléticas afinidades" (8 de dezembro). No dia 22 de dezembro passado encerrou a temporada de 2019 com o concerto "Hodie Christus Natus Est", que teve lugar na Igreja Matriz de Esposende.

O apoio do Município a este evento enquadra-se nos eixos de intervenção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.



## 66 Presépios nas ruas de S. Bartolomeu do mar

S. Bartolomeu do Mar, no concelho de Esposende, teve em exposição 66 presépios construídos nas ruas e becos da localidade. Uma iniciativa "muito louvável e de aplaudir" do Centro Social da Juventude de Mar, no dizer do pároco Manuel Viana.

A inauguração dos 66 presépios espalhados pelas várias ruas da freguesia de S. Bartolomeu do Mar, no concelho de Esposende, contou com a presença do Centro Social da Juventude de Mar, do Pároco Manuel Viana e da Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu do Mar.

Manuel Viana, pároco da comunidade local, salientou a importância da iniciativa promovida pelo Centro Social de Mar, que "é muito louvável e de aplaudir na medida em que contribui para uma melhor vivência da quadra natalícia. É importante viver o natal no interior de cada um, mas a visualização desta tradição das construções do presépio, com as figuras centrais de José, Maria e o Menino Jesus, também é

uma forma que devemos valorizar", disse o pároco.

Por sua vez, Fernando Cepa, presidente do Centro Social da Juventude de Mar, referiu que esta iniciativa, que vai na XIV edição, está "seriamente enraizada na tradição popular, como demonstra a quantidade sempre crescente em cada ano que passa" e enalteceu "o espírito colaborativo e intergeracional que existe na construção de cada presépio o que constitui uma garantia de se manter esta bonita tradição, que é única no concelho". Finalmente, deixou uma palavra de gratidão a todos os que colaboraram nesta iniciativa que é marcada pela criatividade e imaginação, "o que torna cada presépio uma obra de arte, merecedora de uma visita".

Esta iniciativa conta com o apoio da Paróquia de Mar, da Junta da União de Freguesias de Belinho e Mar e do jornal "Brisa de Mar".

Sampaio Azevedo



## Passagem de Ano na Zona Ribeirinha, em Esposende

Esposende voltou a fazer a Passagem de Ano, numa festa onde não faltou música e fogo-de-artifício. Na tenda, montada na Zona Ribeirinha de Esposende, a animação foi enorme, recebendo o ano de 2020 com espírito positivo.

A programação do Município de Esposende prosseguiu, envolvendo a cidade no espírito festivo que se prolongou até ao Dia de Reis, 6 de janeiro. A Passagem de Ano em Esposende teve como ponto principal de mobilização a presença e participação de Joana D'Arc e DJ Pette como cabeças de cartaz de um espetáculo envolvente.

Com efeito, no dia 31 de dezembro, Joana D'Arc subiu ao palco, às 22h30, e fez a contagem decrescente de receção ao novo ano. Depois do fogo-de-artifício, DJ Pette marcou o ritmo que se prolonga até às 03h00.

Para preparar a Passagem de Ano em grande forma física, no domingo, dia 29, realiza-se mais uma caminhada, inserida no programa Esposende em Movimento. Desta vez, o desafio passa pelo "Trilho da Cascata".

## Município de Esposende mantém Certificação do Sistema de Gestão

O Município de Esposende renovou a Certificação do seu Sistema de Gestão. Em recente auditoria, a Câmara Municipal viu reconhecida pela entidade certificadora SGS o seu Sistema de Gestão, na qual se integra a vertente da gestão da qualidade, por via da implementação da ISO 9001:2015, e a área da gestão ambiental, pela ISO 14001:2015.

A equipa auditora constatou o trabalho em curso com vista à definição e implementação de uma estratégia municipal de desenvolvimento do território que potencia a diferenciação de Esposende, promovendo o desenvolvimento sustentável nos seus vários eixos de atuação e competências.

Conjugando os vários instrumentos de planeamento estratégico, a equipa auditora percecionou também o trabalho já iniciado em alguns dos vários processos que o

Município tem definidos na sua estrutura organizacional, nomeadamente numa ótica de avaliar a definição de objetivos e prioridades de desenvolvimento.

A par da reformulação organizacional, foi ainda avaliada a estratégia ao nível do desenvolvimento sustentável, nomeadamente nos vários projetos em curso neste domínio, que visam a concretização de objetivos como: Garantir o desenvolvimento equilibrado do território; melhorar a qualidade do ambiente; promover a produção e consumo sustentáveis e evoluir para uma sociedade solidária e do conhecimento.

Refira-se que a equipa auditora destacou a forte capacidade do Município na implementação de um projeto altamente diferenciador, conjugado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.



## Apoios a instituições e freguesias no valor de 80 000 euros

Em reunião do executivo, o Município de Esposende aprovou a atribuição de um conjunto de apoios financeiros a instituições e a União de Freguesia do concelho, no montante global de aproximadamente 80 000 euros.

Para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra serão transferidos 18 699,03 euros, para suportar as despesas decorrentes da realização de várias intervenções com vista ao melhoramento de vias e caminhos agrícolas, através de pavimentações e compactações. A Junta de Freguesia da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto vai receber um apoio financeiro de 17 802,51 euros, destinado a custear as despesas inerentes à Pavimentação do Caminho de Cervães - Rio Tinto. Estes apoios enquadram-se no Regulamento Municipal de Formas de Apoio às Juntas de Freguesia, sendo que as intervenções em causa visam assegurar a melhoria da circulação rodoviária e pedonal nestas localidades.

O Município aprovou também a atribuição de um apoio financeiro de 12 500 euros ao Forjães Sport Club, correspondente a 50% do encargo com a aquisição de duas viaturas de 9 lugares. Esta aquisição torna-se premente dado o péssimo estado de conservação das viaturas que o clube possui atualmente. Uma vez que a reparação implicaria custos avultados justifica-se a aquisição de viaturas que possam assegurar as condições de segurança no transporte dos atletas do clube. Este apoio do Município é sustentado pelo papel fundamental que o Forjães Sport Club desempenha tanto no incentivo como na manutenção da prática desportiva.

Ainda em matéria de apoios, a Câmara Municipal deliberou repor o valor do subsídio anual atribuído às bandas de música do concelho, designadamente à Banda de Antas e à Banda de Belinho. O apoio passa, assim, de 12 500 euros para 15 000 euros, pondo fim a um período de redução imposto em 2011, motivado pelo grande esforço de contenção orçamental, por força da crise que estava instalada. Uma vez que já não se verificam os pressupostos que levaram a esta medida de contenção orçamental, o Município entendeu repor o valor do apoio anual, tendo em consideração que os custos com a formação dos músicos das escolas das bandas de música do concelho têm vindo a crescer e tendo em atenção que as necessidades para a dinamização destas formações são cada vez maiores.

Das deliberações desta sessão faz parte também a celebração de um novo protocolo de cooperação com o grupo de Zés P'reiras de Antas. Tal deve-se ao facto de o grupo se ter constituído como associação autónoma - "Associação dos Zés P'reiras de Antas - Esposende", inviabilizando o protocolo até agora existente com Grupo de Ação de Solidariedade Social de Antas (GRASSA). Através deste protocolo o Município garante um apoio anual de 1 000 euros ao grupo de Zés P'reiras de Antas, a exemplo do que já é feito com todos os ranchos folclóricos do concelho.

## Esposende continua a garantir água para consumo humano 100% Segura

A água para consumo humano no concelho de Esposende mantém qualidade exemplar, como comprova a distinção da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). O Município de Esposende, através da empresa municipal Esposende Ambiente, recebeu o Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano 2019, em resultado do cumprimento, no último ano de avaliação regulatória, de um conjunto apertado de critérios. São tidos em consideração indicadores e avaliados parâmetros como água segura, perdas reais de água, ocorrência de falhas no abastecimento, resposta a reclamações e cobertura de gastos. A distinção tem como objetivo identificar, distinguir e divulgar casos portugueses de referência relativos à prestação dos serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas e, assim, contribuir para a melhoria dos setores. O Selo de Qualidade foi entregue ao Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente, Paulo Marques, na 14.ª Expo Conferência da Água, que decorreu em Lisboa. A entrega dos selos da qualidade da água contou com a participação da Secretária de Estado do Ambiente, Inês Costa, que transmitiu as orientações políticas do novo governo 2019-2023, destacando-se a necessária e rápida adaptação às alterações climáticas, o incentivo ao combate às perdas reais de águas e à reutilização de águas residuais.

Beber água da torneira é mais barato e ecológico e a água distribuída pela empresa municipal Esposende Ambiente é 100% Segura. O controlo da qualidade não se limita a análises na torneira dos utilizadores, sendo vários os locais onde se implementam procedimentos de controlo de qualidade. Neste âmbito é também de salientar as medidas implementadas que melhoram o acesso e fomentam o consumo de água de qualidade no concelho de Esposende, como a instalação de fontes gratuitas em locais públicos.

A atribuição do Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano pode também ser entendido como o contributo que o Município de Esposende e a Esposende Ambiente dão para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, concretamente do ODS 6 - Água Potável e Saneamento, ou seja, garantir a disponibilidade e a gestão sustentável de água potável e do saneamento para todos, procurando-se aumentar a confiança dos consumidores e incentivar o consumo de água da torneira. Se a confiança na água da torneira melhorar, os cidadãos também podem contribuir para reduzir impacto no meio ambiente, reduzindo as emissões de CO2 e os resíduos de plástico de água engarrafada.

## Município de Esposende estabelece parceria para constituição da Estação Náutica

O Município de Esposende estabeleceu um protocolo de parceria com diversas entidades e empresas locais, formalizando a constituição da Estação Náutica de Esposende, estrutura que desenvolverá ação nas áreas da gestão de equipamentos, espaços e eventos, assegurando a oferta de um produto turístico. A certificação da Estação Náutica de Esposende ocorreu no dia 12 de novembro passado, altura em que o Fórum Oceano, Associação da Economia do Mar reconheceu a nova entidade, destinada à cooperação entre atores identificados com o território de Esposende.

Entretanto, no dia 19 do passado mês de dezembro, no Fórum Rodrigues Sampaio, o Município de Esposende formalizou o compromisso, envolvendo 23 entidades. No âmbito dos clusters do Mar Português e de Competitividade, desenvolvidos pela Fórum Oceano, está a implementar-se o projeto "Portugal Náutico", envolvendo organizações da Administração Pública e parceiros privados.

Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende, lembrou que "Esposende já apresenta uma oferta turística de qualidade", mas aponta a determinação para valorizar, de forma integrada, "os recursos náuticos existentes no território, razão pela qual a constituição da Estação Náutica de Esposende, deverá ser um meio para promover o território e dinamizar a atividade económica local". Antevendo uma era de transição, Benjamim Pereira manifestou confiança no alcance amplo da Estação Náutica de Esposende. "Terá forte componente turística, mas profundamente associada à investigação, mercê do arranque, em Esposende, de duas unidades dedicadas à investigação e tecnologia marinhas, em colaboração com a Universidade do Minho", adiantou o autarca.

Por seu turno, Sérgio Mano, vereador do Turismo da Câmara Municipal de Esposende vê na Estação Náutica o espaço para "chamar todos os atores e promover as atividades e serviços disponíveis no concelho, contribuindo para a quebra sa sazonalidade na procura turística".

Já António José Correia, da Fórum Oceano pretende que sejam encontradas "as estratégias de divulgação de produtos e serviços, numa plataforma onde a criatividade é o limite".

Este projeto insere-se na estratégia da Câmara Municipal de Esposende de aposta estratégica no Turismo, mercê da vocação marítima e do potencial associado ao desenvolvimento da náutica. Esposende tem proporcionado as condições para a estruturação de uma oferta associada à náutica e às suas distintas práticas desportivas, nomeadamente pela instalação de infraestruturas e equipamentos, realização de ati-

vidades e eventos e ações de promoção e divulgação.

O Município de Esposende pretende um correto aproveitamento dos recursos, capacidades e competências que contribuirão para uma consolidação da futura oferta náutica, nomeadamente: mar, rios (Cávado e Neiva), praia, Parque Natural do Litoral Norte; marina/fluvina, ancoradouros e espaços para as práticas desportivas associadas à náutica; clubes náuticos; e escolas para a prática de kitesurf, surf, paddle surf, canoagem, windsurf e mergulho.

Pretende-se, ainda, proporcionar uma oferta integrada, no contexto da operacionalização da Estação Náutica de Esposende, nomeadamente, pela existência de monumentos, património religioso, património arquitetónico, património natural, património imaterial e material, bem como outros recursos característicos e identitários do território, como a gastronomia e os vinhos verde, capazes de gerar uma elevada atratividade para o destino e, dessa forma, contribuir para dinamizar um Turismo Náutico de qualidade em Portugal.

Com este protocolo de parceria, as entidades parceiras comprometem-se a dar um contributo concreto e relevante para a implementação de todas as iniciativas que forem programadas, promovendo o envolvimento e a participação de todos os seus membros, no programa de iniciativas e atividades, e oferta de produtos e serviços náuticos.

Além do Município de Esposende, integrarão a Estação Náutica de Esposende a Turismo Porto e Norte de Portugal - Entidade Regional (TPNP - ER), a Docapesa - Porto e Lotas, SA, o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Norte) - Parque Natural Litoral Norte, a Esposende Ambiente, EM, a Esposende 2000 - Atividades Desportivas e Recreativas, EM, a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), a Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende (APPCE), a Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende - Fórum Esposendense, a Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente, o Clube Náutico de Fão, o Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses, a Escola Profissional de Esposende (EPE), o Hotel Suave Mar, o Clube Pinhal da Foz, o In Esposende Sports Hostel, o Restaurante Moinho de Sal (Ideias Temperadas, Lda), a Kook Proof, a ProRiver, a Go Kite School (GKS Clube), a AquaJet - Equipamentos Náuticos, Lda, a Magna Shop Lda, a Imagine Tours - Tours & Transfers, Lda. e a Sociedade Industrial de Plásticos Reforçados de Esposende (SIPRE).





## Empossada uma Esposendense no cargo de Presidente do Secretariado Regional de Braga da União das Misericórdias Portuguesas



No dia 27 do passado mês de dezembro, Emília Vilarinho, Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, foi empossada Presidente do Secretariado Regional de Braga da União das Misericórdias Portuguesas, para o quadriénio 2020-2023. A cerimónia decorreu na Póvoa de Lanhoso, onde foram empossados os membros eleitos para liderarem o Secretariado Regional de Braga da União das Misericórdias Portuguesas, durante o quadriénio referido.

Este órgão ficou assim constituído:

Presidente – Santa Casa da Misericórdia de Esposende, representada pela Provedora Maria Emília Pinto Vilarinho Rodrigues de Barros Zão.

1º Secretário – Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, representada pelo Provedor Fernando Nuno Fernandes Ribeiro dos Reis.

2º Secretário – Santa Casa da Misericórdia de Fafe, representada pelo Provedor Vítor Manuel Monteiro Ferreira Leite.

A sessão de tomada de posse contou com a presença do Sr. Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, do Sr. Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Dr. Manuel de Lemos, do Coordenador dos Secretariados Regionais de Braga e de Viana

do Castelo, Dr. Humberto Carneiro, de outros elementos do Conselho Nacional, de senhores provedores, mesários e membros dos órgãos sociais das Misericórdias do distrito de Braga e da Póvoa de Varzim.

Emília Vilarinho agradeceu o voto de confiança das Misericórdias na equipa e apresentou, em linhas gerais, o Programa de Ação, organizado em quatro eixos: Relações com o Exterior, Envolvimento com a Comunidade, Sustentabilidade das Misericórdias e Melhoria Contínua. Terminou o seu discurso afirmando que esta nova equipa procurará “com isenção e com espírito construtivo ser o elemento de ligação das Misericórdias do Distrito de Braga junto do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas, bem como promover a união e a colaboração entre todos os elementos. Acreditamos que, assim, conseguiremos chegar mais longe, defender melhor a nossa identidade como instituições da economia social e continuar a afirmar o nosso valioso papel na sociedade portuguesa de promoção do “bem comum”.

Na sua intervenção, O Dr. Manuel de Lemos felicitou a provedora e provedores eleitos, manifestou o seu total apoio e confiança, assim como recordou a importância deste órgão regional e o trabalho que as Misericórdias têm desenvolvido neste distrito. Por sua vez, D. Jorge Ortiga deixou uma mensagem de confiança e de esperança: “não tenhais receio, devem continuar na aventura do desenvolvimento das obras de misericórdia e nunca esquecer que os mais desprotegidos são a vossa predileção”.

A sede do Secretariado, durante os quatro anos de vigência do mandato da equipa liderada pela Dr.ª Maria Emília Vilarinho, será em Esposende.

## Bombeiros Voluntário de Fão

José Artur Marinho reeleito Presidente da Direção para o próximo biénio



A única lista a sufrágio, que se apresentou na Assembleia Geral da Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão, que teve como Ponto Único, a eleição dos Órgãos Sociais para o próximo biénio, foi reeleita pela quase totalidade dos sócios da instituição. Nesta Assembleia, realizada no Salão Nobre do quartel dos Bombeiros de Fão e que foi presidida por Raul Pimenta, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Artur Saraiva Marinho fez reeleger a mesma lista, que assumiu a gestão da instituição no biénio cessante.

José Artur Marinho irá cumprir, ainda antes do final deste novo mandato, 40 anos de dirigente da Associação e 30 como Presidente, já que se iniciou nessas funções em 1991, estando ligado ao enorme crescimento, modernização e prestígio desta Corporação, com um notável serviço em prol da comunidade.

Fonte: Novo Fangeiro

## Festas de Santo Amaro, em Belinho

O tempo é um sopro que vira as páginas dos calendários; mal um novo ano entra, há um Santo que, lá do alto do seu reino, suplifica ao povo de Belinho e dos seus contornos: «Não se esqueçam da minha romaria...»

O Santo Amaro é um dos primeiros Santos a ser festejado no concelho de Esposende. Tem em Belinho uma romaria que já teve outros vigos, mas que se mantém tempos afora com os próprios ajustes às épocas. A tradição dos 3 domingos subsiste, para sempre subsistir, com o primeiro domingo a ser dedicado aos solteiros, o segundo aos casados e o terceiro aos viúvos; tradicionalmente, este último, é o domingo dedicado a S. Brás, que vê o seu dia litúrgico calhar a 3 de fevereiro.

As celebrações começam logo no Dia de Reis, com o desfilar da novena que é dedilhada até ao dia de Santo Amaro, 15 de janeiro. No sábado de vésperas, acontece a matiné com o agrupamento musical GENTE DA BORGIA, a partir das 15h00, até às 19h00, hora da missa na capela, a que se segue o fogo de artifício, num jogo de sons e imagens, não faltando o frio que também é condimento próprio da quadra...

O primeiro domingo, 19 de janeiro, será preenchido com a entrada da Banda de Belinho, por volta das 9h00, seguindo-se a entra-

da da Fanfara de Mar. Dados estes sopros e toques nas caixas, a Banda segue para Igreja, em serviço; pelas 10h00 sairá da Igreja Paroquial a majestosa procissão para a capela; à chegada, celebrar-se-á a eucaristia e a procissão regressa à Igreja, mas já sem os andores. Da parte da tarde, terá lugar o concerto da Banda de Música.

Segundo domingo, dia 26 de janeiro: missa pelas 10h00, e de tarde o festival folclórico, com 4 ranchos.

Terceiro domingo, 2 de fevereiro: missa pelas 10h00 e, da parte de tarde, o agrupamento musical ARCO-ÍRIS dará animação no encerramento da romaria.

O adro de Santo Amaro é um lugar mítico, sendo ali que dezenas de gerações infantis, incluindo a minha, passaram dias e dias em brincadeiras. Sabe-se que é um lugar medieval e pouco mais se conhece, pois nem nos diversos restauros do espaço se descobriram quaisquer tipos de datas.

Visitem Belinho, por estes dias, e não se esqueçam das tradicionais padas, nem dos figos de seira e nem de se divertirem nestes convívios, que são autênticos bálsamos para o corpo e espírito.

José Torres Gomes

## Caravana Solidária - Caminhada Juntos pela Eva

“A Solidariedade é o Amor em Movimento”

A menina Eva nasceu em Agosto, no Canadá, e é filha de pais portugueses, emigrantes, oriundos do concelho de Esposende. À Eva foi diagnosticada uma doença grave, possível de cura com o chamado “medicamento mais caro do mundo”. A família precisa de angariar um pouco mais de 2 milhões de euros. Têm sido muitas as iniciativas de pequena dimensão que têm sido realizadas. Agora, acontecerá no concelho de Esposende mais uma manifestação de solidariedade, com a realização de um evento denominado “Caravana Solidária”. Este foi uma das formas encontradas, para se chegar aos habitantes do concelho, uma vez que muitos deles desconhecem o caso e a gravidade e urgência da situação.

A “Onda” de solidariedade de apoio à menina EVA não pode parar! A Caravana Solidária, sob a forma de Caminhada, percorrerá as 15 freguesias do concelho, no próximo dia 19 de janeiro de 2020, entre as 8h15 e as 12h00.

Haverá três percursos distintos, com saídas à mesma hora (8h15), respetivamente de Forjães, de Curvos e de Rio Tinto, estando as chegadas a Esposende previstas entre as 11h40 e as 12h00, depois de os participantes terem passado nas freguesias e nos horários conforme consta do cartaz. Nos três percursos, espera-se o envolvimento e participação das entidades, movimentos religiosos, clubes e associações locais e da população em geral. Esta é mais uma iniciativa que pretende sensibilizar toda a comunidade do concelho para a necessidade de apoio a esta criança que luta pela vida!



Em todas as freguesias, à exceção de Mar (Junta de Freguesia), o local de passagem e concentração é a Igreja Paroquial, nos horários definidos para cada freguesia. Conforme referido, as partidas das 3 caminhadas serão dadas às 8.15 horas, das igrejas paroquiais de Forjães, Vila Chã e Rio Tinto.

As chegadas serão no largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, por volta das 12.00 horas. Durante cada trajeto, através de caixa a transportar em moto 4, devidamente decorada, serão recolhidos donativos, a reverter na totalidade para a menina Eva. À frente vai um “porta estandarte” que será passado à freguesia seguinte, como forma de passagem de testemunho e união entre as freguesias nesta causa. Os participantes podem fazer partes ou a totalidade dos percursos.

As chegadas serão no largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, por volta das 12.00 horas. Durante cada trajeto, através de caixa a transportar em moto 4, devidamente decorada, serão recolhidos donativos, a reverter na totalidade para a menina Eva. À frente vai um “porta estandarte” que será passado à freguesia seguinte, como forma de passagem de testemunho e união entre as freguesias nesta causa. Os participantes podem fazer partes ou a totalidade dos percursos.

## Atividades do Lions Clube de Esposende



### Cartaz da paz

Foi com o objetivo de dar a conhecer melhor os objetivos do Lions Internacional, no que diz respeito ao Concurso do Cartaz sobre a Paz “PEACE 2019 – 2020”, que o Clube Lions de Esposende visitou escolas do respetivo concelho. Assim, a atividade foi proposta a todos os professores de Educação Visual do Agrupamento António Rodrigues

Sampaio, a lecionar sextos anos. Juntamente com a proposta, foi fornecida a brochura, relativa à participação no concurso.

Aderiram a esta iniciativa as turmas dos sextos anos, dos professores Fernanda Meira, Miguel Morais e Paulo Lima, que sintetizaram o processo da seguinte forma: numa primeira fase foi explorada a brochura fornecida, nomeadamente: Missão do Lions; O que faz o Concurso do Cartaz sobre a Paz; Regulamentos, regras a ter em conta e condições de participação; Visionamento de cartazes vencedores de anos anteriores, através do site fornecido.

Numa segunda fase, e atendendo ao facto de que os cartazes não podiam ter texto, os alunos foram incentivados a pesquisar, nomeadamente na plataforma GOOGLE, imagens, logotipos, cartazes diversos, com o mínimo recurso ao uso do texto. Imagens que contassem histórias! E, na ponta do lápis, começaram a nascer histórias, ideias, preocupações, sugestões... por vezes apagou-se tudo e começou-se de novo! Usaram-se lápis de cor, lápis de cera, lápis de carvão, canetas de feltro, guaches, ... também não faltaram a régua, o esquadro e o compasso. Afinal, alguns dos conceitos geométricos, já aprendidos, também dão jeito. O sentido estético dos nossos pequenos artistas começava a aparecer. Havia que realçar os pormenores mais importantes da nossa história/desenho. O tempo começava a ser curto e ninguém queria ficar de fora...

Eis o resultado final. Foi mesmo difícil a escolha!

Legenda das fotos Cartaz da Paz: Seleção do Cartaz da Paz no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Esposende



### Doação para a Loja Solidária

Os companheiros e amigos do Lions Clube de Esposende continuam a doar roupa e bens afins na Loja Solidária de Esposende. De uma forma organizada, a roupa vai sendo distribuída a quem mais precisa. Este mês dois Companheiros doaram roupa nova da sua empresa têxtil.

Também a parceria do Lions Clube de Esposende e o Município continuam em ação de angariação de alimentos para o Cabaz Solidário.

Um bem-haja a todos. É salutar e gratificante dar a quem mais precisa.

### Campanha recolha de óculos e Cabaz Solidário de Natal

É com grande entusiasmo e espírito solidário que o Lions Clube de Esposende abraça a Causa Visão. Assim, a recolha de óculos prossegue já com um considerável número de óculos recolhidos.

A Companheira Isabel Ferreira do Lions de Esposende doou três dezenas de óculos novos em folha.

Todos os Companheiros Lions de Esposende contribuíram para o Cabaz Solidário de Natal.

Estamos felizes por podermos ajudar a mudar a vida de alguém!



# O NOVO CÁVADO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Proprietário, Editor e Administrador — **João Amandio**

Composição e impressão — **Tip. Cávado — Espozende**

**Assinatura** — Ano sem estampilha 1\$000 rs. — Número avulso 30 rs. Com estampilha 1\$200 rs. Brazil e colônias (moeda forte) 2\$000 rs.  
Anunciam-se todas as obras literárias.

Redacção e Administração  
**Largo do Tomaz Miranda**  
ESPOZENDE

**Anúncios** — Linha ou espaço de linha 80 rs. — Comunicações ou reclames (secção compet.) 100 rs. Imposto do selo (cada publicação) 20 rs. Assinantes tem 20 % de desc. Não se publicam escritos anônimos.

## Stª Maria dos Anjos

### A FESTA DA PADROEIRA DA VILA

No dia 6 de janeiro próximo realizar-se-há a sua festa. Não é este o dia próprio, mas a isso se foi obrigado por não se ter podido conseguir a nova imagem — que é uma verdadeira obra d'arte — mais cedo.

Antes haverá um tríduo de praticas para o que está convidado o notável orador sagrado verº Conego Dr. Corrêa da Silva, da cidade do Porto. O programa será o seguinte:

No dia 3 — Pratica preliminar ás 3 horas da tarde, e ás 7 da noite, procissão de velas á semelhança de Lourdes, acompanhando a imagem para a Igreja matriz, onde haverá na sua chegada, uma breve alocação.

No dia 4 — Benção da imagem ás 3 horas, com sermão e ás 8, conferencia só para homens.

No dia 5 — Pratica de manhã e de tarde, ás mesmas 8 horas nova conferencia só para homens.

No dia 6 — De manhã, ás 8 e meia, missa solene e comunhão geral e de tarde conclusão constando de sermão da Padroeira, Te-Deum e várias cânticos religiosos

## Pelos nossos estaleiros

Mais uma quilha vai ser levantada no novo estaleiro, para a construção dum navio pertencente á Empresa de Navegação d'Espozende.

No estaleiro velho encontram-se, além do importante lugre-patacho «Famalicão», de que falaremos brevemente, as duas traineiras - «Progresso» e «Futuro», pertencentes á Sociedade de Navegação e Pesca d'Espozende Limitada.

## A' agua

Foi lançada á agua, no estaleiro velho, no domingo 8 do corrente, o vapor (traineira) «Progresso», propriedade da Sociedade de Navegação e Pesca de espozende, L.dª.

O lindo barco teve uma descensão felicissima.

O cabo foi cortado pelo snr. Antonio Gama, de Famalicão, tendo momentos antes dessa cerimonia feito uma alocação o snr. Tito Evangelista.

A' Sociedade de navegação os nossos parabéns pelo feliz bota-abaixo da «Progresso»

## Barra fóra

Rebocado por um vapor, saiu a nossa barra com destino á cidade do Porto, o lugre «Fãozense», há tempos construído no estaleiro da visinha Fão sob a hábil direcção dos nossos amigos snrs. Domingos Carlos Ferreira & Filhos, conceituados construtores.

## Sociedade de Navegação e Pesca Espozendense Lim.

Foram eleitos por unanimidade gerentes da Sociedade de Navegação e Pesca de espozende Lim.ª, os nossos amigos snrs. José D'Abreu, Tito Evangelista e Filipe Gomes, a quem, pela honra com que acabam de ser distinguidos, apresentamos os nossos parabéns.

## Barco em perigo

No dia 10 do corrente, e quando se dispu-

na a entrar a barra, ainda fóra, naufragou um barco tripulado pelos pescadores Tourquato de Barros, Fortunato de Souza Migueis e Julio Barbosa Guerra, desta vila que pereceriam afogados se não fosse o alarme dado pelo chefe do farol deste porto, snr. Alberto Vieitas, depois do que foram salvos pelos marinheiros do «Espozende 2º» - Serafim José Pereira e José Domingues, que são dignos dos mais elogiosos encômios pela maneira rápida e altruista como procederam arriscando a sua vida para salvarem a daqueles naufragos.

A propósito convem lembrar, até para mostrar quanto são justas as nossas palavras, que o Presidente da Comissão Local de Socorros a Naufragos, nosso presado amigo snr. João Vasconcelos, por se achar ausente e chegando poucos momentos depois do sinistro, logo que teve conhecimento deste tentou informar-se de como ele se dá e quem foram os que, em cumprimento dum dever de humanidade, haviam contribuido com sacrificio da própria vida para salvar a daqueles que por uma iatilidade teriam por mortalha as alterosas vagas do Oceano, afim de serem galardoados como costuma a fazer benemérita e patriótica instituição de Socorros a Naufragos.

Infelizmente a nossa classe piscatória ainda não compreendeu as vantagens que lhes advem d'essa tão benéfica instituição; e assim é que, tendo aquele nosso amigo chamado á sua presença o arraes da embarcação naufragada, para inquirir dele o que se havia passado, este pouco faltou para dizer que foi ele quem salvou os seus salvadores.

A ingratidão é sempre ingratidão.

Que áqueles briosos marinheiros reste pelo menos a satisfação do dever cumprido e se dignem aceitar um abraço dos que tão apaixonadamente trabalham em prol da humanidade.

## DR. FONSECA LIMA PEDIDO DE EXONERAÇÃO

Vem até nós a impressionante noticia de haver pedido a exoneração de Governador Civil deste Distrito-cargo que a contento de todos proficientemente vinha exercendo — o nosso presado amigo e dedicadissimo filho de Espozende, Dr. Fonseca Lima.

Por mais que busquemos não encontramos palavras com que, duma forma positiva, possamos manifestar o que nos vai n'alma e quanto de prejudicial pôde ser para a nossa linda terra a retirada de s. ex.ª do cargo que tão distinta e inteligentemente desempenhava.

Portanto nada mais diremos. No coração de todos os espozendenses gratos deve estar bem gravado quanto deve a s. ex.ª aceitar os nossos humildes cumprimentos e com eles o preito da nossa admiração e respeito.

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS Um importante donativo

Pelo nosso querido amigo e inteligente colaborador, snr. Armindo Eiras, dedicado filho de Espozende residente na cidade do Rio de Janeiro, republica do Brazil, foi-nos enviada a quantia de 80 escudos (moeda forte), produto duma subscrição aberta naquela capital federal entre os espozendenses ali residentes.

Essa subscrição foi iniciada pelo também nosso velho amigo snr. Manuel Aives de Lima, distinto oficial de marinha mercante, e nela subscreveram vários espozendenses que, ao seu torrão natal, ligam o seu mais acrisolado amor.

Daquella quantia fizemos entrega na tesouraria da associação, restando-nos agora apresentar os nossos sinceros agradecimentos aos simpáticos filhos de Espozende, que tão altruisticamente sabem repartir os seus proventos sem nunca esquecerem a terra que lhes serviu de berço.

Em nosso nome, pois, e no da Associação dos Bombeiros Voluntários de Espozende, o eterno reconhecimento de todos nós.

## Assembleia Espozendense

Feita a eleição no domingo passado, para a gerência da Assembleia Espozendense, no corrente ano, deu o seguinte:

Assembleia Geral

Presidente — dr. José Silvestre Cardoso

1º Secretário — José d'Abreu

2º secretário — José de Barros

Direcção

Presidente — Dr. João Barros

Secretário — Valentim Fonseca Júnior

Tesoureiro — João Rocha

## CANÇÃO DA TRICA ESPOZENDENSE

Sou a trica d'Espozende,  
Deste canto Lusitano,  
Que mimoso se estende  
A' beira do Oceano

Sempre risonha, fresquinha,  
Sempre alegre a cantar,  
P'ró mar estou viradinha,  
Viradinha a dar, a dar.

Com aminha canastrinha,  
«Perna ao léu e pé no chão»  
Vendo a boa sardinha,  
A pescada, o meixelhão.

Toc, toc, estrada fóra  
Logo ao romper da manhã,  
«Gingo o corpo e dou ao pé»  
Salerosa e folgazã.

Na minha lide constante  
Desde o sul até ao norte,  
Eu canto para espalhar  
As peripécias da sorte.

Entre as canções que eu sei  
Uma sempre cá escolhi,  
A canção do puro amor  
A' terra onde nasci.

ARMINDO EIRAS  
Rio, 10-12-1919

## FALECIMENTOS JOSÉ MARIA GONÇALVES FERREIRA VILAS-BOAS

Quando na passada 6ª feira, pelas 21 horas, estávamos a contas com a nossa ardua tarefa, chegou-nos a infausta noticia do passamento do nosso amigo snr. José Maria Gonçalves Ferreira Vilas-Boas, abastado

proprietário desta vila.

Lamentamos profundamente o falecimento do inditoso môço que tão cedo foi roubado ao convívio da sua ex.ma família e amigos.

José Vilas-Boas era irmão da ex.ma snrª D. Virginia Adelaide Gonçalves Ferreira Vilas Boas Abreu, virtuosa esposa do nosso querido amigo snr. José D'Abreu, muito illustre Administrador deste concelho e cunhado do snr. António José Cerqueira Júnior, conceituado comerciante da praça de Viana do Castelo.

A' família enlutada as nossas sentidissimas condolências.

## NOTICIAS BREVES

Do Brazil

- Para a cidade do Rio de Janeiro — Brazil, partiu há dias o nosso presado assinante e conterrâneo snr. Felisberto de Barros Lima.

- Também embarcaram para o Brazil, o snr. Manuel de Barros Lima e seu filho António desta vila.

- Da cidade do Rio de Janeiro — Republica do Brazil — regressaram os nossos presados conterrâneos snrs. José Martins Rei Junior, António Martins Rei, Adélio Ribeiro e José de Barros Lima.

## Em viagem

- Em viagem, como piloto, passou por esta cidade, vindo da Europa, no vapor Corcovado do Comércio e Navegação, o nosso amigo e conterrâneo, Tito de Campos Evangelista.

- Na pretera 6.ª feira fundeou em frente da barra desta vila o paquete «Newquem» da Marinha mercante Brasileira de que é muito digno comandante o nosso querido conterrâneo snr. Manuel Alves de Lima e de que são tripulantes diversos filhos da nossa terra, de entre os quais citaremos António Soares, Delfino Gomes e filho Joaquim, Quintino Martins, João de Lima, Alberto Ferreira e outros.

O magnifico vapor, que seguia viagem para o Havre levava um carregamento muito importante.

Foi-nos grato a gentileza do seu digno comandante o haver estacionado durante uns curtos momentos — e tão curtos que nos não permitiram ir abraça-lo, como aliás era nosso desejo — em frente á nossa e sua querida terra e por isso daqui lhe enviamos os nossos muito respeitosos e amigos cumprimentos com o desejo de uma felicissima viagem.

- No mez passado fez exame de pilotagem, alcançando a aprovação com uma bonita classificação, o nosso illustre conterrâneo e amigo Manuel dos Passos Pereira. Ao bom amigo lhe apresento os meus parabéns.

## Os ovos

Graças ás ótimas medidas que o nosso governo está adotando com a exportação clandestina para a Hespanha, estás já se fizeram sentir no nosso meio, pois que os ovos ainda há dias eram vendidos a 1:000 e 1:2000 rs. Cada dúzia, e hoje já regulam-se a 600 e 700 rs. É de prevêr que — se a repressão fôr levada a rigor — o gado também desça bastante.



No presente número deste quinzenário, publicamos a edição n.º 39, da rubrica Página das Escolas, aproveitando para pedir desculpa pelo nosso lapso o número anterior, ao referir, em título, a edição XXXVII, quando deveria ser XXXVIII. Hoje os trabalhos divulgados são provenientes da Escola Secundária com 3.º Ciclo, Henrique Medina, Esposende, narrando atividades realizadas por alunos deste estabelecimento de ensino, e também de alunos da Escola Básica António Correia de Oliveira, Esposende.

Todos os trabalhos que nos chegam, narrando atividades em que os principais protagonistas são os alunos das respetivas escolas, enquadram-se no âmbito de projetos contemplados nos Planos Anuais de Atividades e nos Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas.

A Página das Escolas, uma rubrica muito do agrado das nossas comunidades escolares, é patrocinada, desde a primeira edição, por duas conceituadas empresas de energias renováveis, com sedes administrativas em Esposende: a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA. Sem este patrocínio não seria possível ao jornal contribuir para fomentar junto dos estudantes o gosto pela escrita e pela leitura.

## Projeto Mais Medina Mais Futuro Sessões de Testemunhos para alunos dos Cursos Profissionais



Noventa e quatro alunos dos primeiro e terceiro anos dos Cursos Profissionais da Escola tiveram a oportunidade de participar em duas sessões de testemunhos realizadas nos passados dias 12 e 14 de novembro. Esta iniciativa integra o Projeto Mais Medina Mais Futuro e visa a valorização da Educação e Formação Profissional. Assim, através de uma estreita articulação e proximidade com os stakeholders

da Escola, foi possível trazer ex-alunos, empresários, diretores de instituições sociais e representantes de instituições do Ensino Superior, nomeadamente do IPCA (Instituto Politécnico do Cávado e Ave) e do IPVC (Instituto Politécnico de Viana do Castelo). Cada um dos stakeholders trouxe a sua visão da importância da Educação e Formação Profissional para a construção de um perfil de competências técnicas, científicas e humanas capazes de contribuir para a integração dos alunos no mercado de trabalho ou em cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) conduzindo-os a um nível de qualificação mais elevado. Foi, precisamente, neste aspeto que os representantes do IPCA e do IPVC puseram a tônica das suas intervenções, apresentando aos alunos as diferentes possibilidades de prosseguimento de estudos através de CTeSP (Cursos Superiores Profissionais) e, também, de licenciaturas. Mostraram aos nossos alunos, com toda a clareza, que mais habilitações é significado de mais e melhores oportunidades de emprego. Os ex-alunos presentes fizeram uma retrospectiva do seu percurso académico, valorizaram os conhecimentos e capacidades que tiveram oportunidade de desenvolver durante a realização dos seus cursos profissionais e mostraram como o percurso que escolheram se tornou numa mais-valia para o ingresso em licenciaturas, CTeSP e/ou no mundo do trabalho. Por último, o empresário e as diretoras de instituições sociais presentes destacaram o bom trabalho que os alunos da Escola têm desenvolvido nas suas empresas/instituições; evidenciaram a importância de técnicos para o pleno funcionamento dessas mesmas empresas/instituições; e partilharam com os alunos o que procuravam num candidato a um emprego. Neste âmbito, destacaram competências comunicacionais, relacionais e, também, técnicas. A valorização da capacidade de os alunos trabalharem em equipa, onde as competências comunicacionais e relacionais anteriormente referidas assumem papel de relevo, e de serem capazes de mobilizar conhecimentos para resolver novos problemas, foram dois dos aspetos mais focados por todos os participantes nestas sessões de testemunhos. A atenção e o interesse com que os alunos seguiram as diferentes intervenções permitem-nos concluir que a atividade foi pertinente e contribuiu para que os alunos percebessem melhor a importância das aprendizagens escolares como garantia de um melhor desempenho futuro. Por outro lado, permitiu aos alunos conhecerem os caminhos

## Entrevista

Todos sabem que as vassouras servem para limpar, certo? E se uma vassoura pudesse fazer algo mais? E se eu dissesse que há uma vassoura que pode não só limpar, mas também transformar-se em qualquer coisa que se possa imaginar? Hoje temos connosco o único exemplar que o pode fazer: -Bom dia, vassoura mágica! -Bom dia! -É mesmo verdade que te podes transformar em tudo? -Claro que sim! Em tudo o que se possa imaginar! -Qual foi a coisa mais fora do normal em que já te transformaste? -Bem...uma vez transformei-me num astronauta! Sempre tive muita curiosidade sobre o espaço e o sistema solar! -Geralmente, qual é a tua intenção quando te transformas? - Às vezes é só para me divertir, outras é para ajudar os que se encontram à minha volta. Noutro dia, eu vi que uma menina estava a chorar. Então, transformei-me numa linda boneca com que a menina brincou até ao entardecer. Quando ela teve de ir para casa e adormeceu, deixei ao lado dela uma boneca e retirei-me silenciosamente. -Que bom! Muito obrigada, vassoura mágica! -Sempre às ordens! E lembra-te, a imaginação é a maior das magias!

Carolina Azevedo

6º E Escola E.B 2,3 António Correia de Oliveira

## Visita de estudo à Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa e ao Serviço de Esterilização Comum dos Hospitais

A turma do 1.º ano do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, acompanhada pelas professoras Ana Pinto e Sandra Afonso, diretora de curso e diretora de turma, respetivamente, realizou uma visita de estudo a Lisboa, no âmbito da disciplina de Saúde. No período da manhã, a visita decorreu na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTSL), integrada no Instituto Politécnico de Lisboa (IPL). Aqui, foi possível conhecer as instalações e os diversos cursos das Ciências da Saúde incluídos na oferta formativa desta instituição. De uma forma muito acolhedora, fomos recebidos por uma equipa de 3 técnicos responsáveis por efetuar a visita guiada a um vasto número de equipamentos laboratoriais. Assim, ficamos a conhecer os laboratórios e assistimos a aulas dos cursos de Dietética e Nutrição; de Fisiologia Clínica; de Fisioterapia; de Ciências Biomédicas Laboratoriais e de Ortoprotésia. Depois do almoço, dirigimo-nos ao Serviço de Esterilização Comum dos Hospitais (SECH), localizado no Hospital Pulido Valente. Esta valência serve os Centros Hospitalares de Lisboa Norte e Lisboa Ocidental e, ainda, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. Neste espaço, tivemos o privilégio de contar com a excelente orientação da Sr.ª Engenheira Sara Pena, responsável pela organização e gestão deste serviço hospitalar. Durante a visita, tivemos a possibilidade de acompanhar as várias etapas inerentes ao reprocessamento global dos dispositivos médicos de usos múltiplos, como sejam, Receção e triagem; Lavagem e descontaminação; Secagem; Inspeção, montagem e lubrificação; Preparação, embalagem, esterilização, armazenamento e distribuição. Deste modo, conseguimos observar a chegada de dispositivos médicos contaminados, provenientes de diferentes serviços hospitalares, acompanhando, de seguida, a sequência dos vários procedimentos que permitirão a reutilização destes dispositivos. Os alunos e professores consideraram a atividade realizada muito enriquecedora em termos técnicos e científicos. Realmente, constatamos que foi proporcionada a consolidação de determinadas aprendizagens já efetuadas em sala de aula, permitindo, ainda, a introdução de outros conceitos que serão abordados futuramente noutras disciplinas e Unidades de Formação. Na avaliação da atividade, destacamos também o facto de a visita de estudo à ESTSL permitir orientar os alunos para percursos académicos alternativos, caso pretendam prosseguir estudos após a conclusão deste curso profissional.

Turma 1.º TAS- Serviço de Esterilização  
Comum dos Hospitais (SECH),  
Hospital Pulido Valente



PÁGINA PATROCINADA POR:





## Diretivas Antecipadas de Vontade

Desde 2012 que está consagrada na legislação portuguesa a Diretiva Antecipada de Vontade, conhecido como Testamento Vital. Na prática, corresponde a um documento no qual a pessoa, na plena posse das suas faculdades físicas e mentais e de forma consciente, livre e esclarecida, decide de forma antecipada os cuidados de saúde que deseja que lhe sejam prestados, caso em algum momento esteja incapaz de expressar a sua vontade. É também possível nomear um Procurador de Cuidados de Saúde que poderá tomar essas decisões no lugar da pessoa a que se refere o Testamento Vital. O cidadão pode-se recusar a ter esta função de Procurador de Cuidados de Saúde, pelo que esta opção deve ser discutida atempadamente. O utente a quem pertence o Testamento Vital ou o tribunal pode revogar o Procurador de Cuidados de Saúde.

Este documento é gratuito e tem a validade de 5 anos. Sessenta dias antes do término da validade, o utente ou o seu Procurador de Cuidados de Saúde é informado, devendo o processo ser repetido se pretenderem manter o Testamento Vital ativo. Em qualquer momento, uma parte ou a totalidade do documento, podem ser revogados/anulados ou modificados pelo autor. Os médicos conseguem aceder ao documento através dos sistemas informáticos com que trabalham.

Qualquer cidadão residente em Portugal, maior de idade e com número do Serviço Nacional de Saúde pode elaborar o seu Testamento Vital, desde que em plena posse das suas faculdades físicas e mentais. O processo é facilitado pelo registo no Portal do Utente, onde através do separador "Testamento Vital" pode consultar o seu estado.

O formulário a preencher é próprio e pré-definido e está disponível no Portal de Saúde no

separador "Testamento Vital". Deve ser descarregado, impresso e preenchido após reflexão, não necessitando da presença ou avaliação por profissional de saúde para o efeito. Este documento tem várias seções, destacando-se a informação do próprio utente, do eventual Procurador de Cuidados de Saúde, o contexto em que estas decisões se aplicam (ex. doença terminal ou inconsciência) e as decisões propriamente ditas (ex. não ser feita reanimação, não se submetido a alimentação ou hidratação artificial, entre outras). Estando preenchido e após estar reconhecido (por notário ou no local de entrega) deve ser entregue num balcão do Registo Nacional de Testamento Vital (RENTEV). O balcão mais próximo localiza-se na sede do Agrupamento de Centros de Saúde Barcelos/Esposende, na Rua Dr. Abel Varzim, 4750-253, e funciona das 09.00h às 12.30h e das 13.30h às 17.30h.

Em casos de prova evidente que o utente não quer que as decisões do documentado sejam respeitadas, tenham havido evoluções de tratamentos que o utente desconhecia, o contexto não seja o descrito no documento, ou haja urgência ou perigo imediato de vida, não há uma obrigatoriedade de considerar o Testamento Vital. Realça-se também o fato de o médico poder alegar objeção de consciência, devendo os cuidados ser prestados por outro médico.

O Testamento Vital é uma ferramenta que visa dotar os utentes de autonomia nas decisões do seu final de vida. Se tem interesse faça o seu. Se tem dúvidas fale com o seu Médico e/ou Enfermeiro de Família que o saberão esclarecer sobre este assunto.

José Mário Costa,  
Médico Interno de Medicina Geral e Familiar,  
na USF Esposende Norte

## Desabafos sobre a nossa televisão...

Para ver e ouvir falar de futebol, mas não escutar, temos ao nosso dispor o determinados Programas de algumas estações televisíveis privadas. Se queremos ouvir e escutar gente a falar seriamente de futebol (e falo com um conhecimento pouco aprofundado, uma vez que não acompanho o programa), temos a estação televisiva pública. Espero que o canal público nunca desça de nível, nem se renda a um modelo de lucro (audiências) a qualquer preço. Programas também os há, em que os "atores" exageram na exibição das suas emoções que até parece que fazem de conta, além da "finura" envolvente que por vezes me parece exagerada! Outros há, em que os apresentadores se mostram especialistas numa publicidade enjoativa e irritante... Enfim... Desabafos. Adiante...

É complicado, para mim e para muita gente, compreender a razão de certos programas de reality show (que são assunto no dia seguinte noutro programa, como se já não chegasse o titular...). Qual a razão de outros evidenciarem a ideia de que pessoas que estão solteiras, ou nunca conseguiram encontrar quem desejavam, possam encontrar, nesses programas, a pessoa certa? Sim, o conceito é interessante. Mas, com escrutínio público soa estranho e sem cabimento. Se quisermos, podemos dividir os programas em três tipos: os enriquecedores, os empobrecedores e os que "nem uma coisa nem outra" (sim, eu sei que isto não é tão linear assim, devido à subjetividade subjacente). Onde incluir os programas onde se fala de conteúdos das

chamadas "revistas cor-de-rosa", abundando opiniões coscuvilheiras? Enfim... No entanto, num desses programas, já houve lugar, por exemplo, a uma discussão sobre as touradas, entre o líder do PAN, André Silva, e um toureiro. Isto sim, parece-me enriquecedor. Podem perguntar-me, em jeito de "ataque" (principalmente quem não aprecia futebol), sobre a questão dos jogos de futebol transmitidos na televisão. O mundo do futebol, ou melhor, a indústria do futebol, mete nojo! Mas se estou a ver um jogo como pessoa consciente não encontro problema nenhum. Poderá havê-lo, sim, se for um fanático, mas, neste caso, o problema não está na transmissão do jogo, nem na ação de o ver: está, sim, na pessoa. Classificaria este tipo de conteúdo televisivo como "nem uma coisa nem outra" ou como "enriquecedor", no sentido em que pode ser uma forma de descontração não descabida.

De uma forma geral, o conteúdo televisivo empobrecedor concentra-se nos canais privados, mas isto não quer dizer que a RTP, como canal público, não mereça críticas também e que parte das reflexões que fiz não lhe sejam aplicáveis. Tudo bem que umas são empresas privadas, mas o objetivo do lucro deve estar aliado a certos princípios e a uma certa racionalidade, o que muitas vezes não acontece. Mas atenção: depende de nós darmos-lhes audiências ou não.

09/11/2019  
Tiago Loureiro

## Censurado (I)

Portugal viveu entre 1926 e 1974, um regime apelidado de "Estado Novo" que é considerado por vários historiadores de todo o mundo um claro decalque da ditadura fascista italiana. Este regime teve como principal figura António de Oliveira Salazar e é marcado por um violento totalitarismo aliado a uma forte repressão. A violenta repressão que caracteriza este regime era contudo realizada de forma implícita, ou seja, era desconhecida de muitos portugueses sendo ainda encoberta por Salazar, tal como podemos observar na entrevista que concedeu ao jornalista António Ferro em dezembro de 1932, onde afirma enganosamente que "os presos maltratados eram sempre ou quase sempre, temíveis bombistas que se recusavam a confessar (...)". O Presidente de Conselho de Ministros afirma ainda ironicamente na mesma entrevista que "se a vida de algumas crianças e de algumas pessoas indefesas não vale bem, não justifica largamente, meia dúzia de safanões a tempo nessas criaturas sinistras (...)".

Hoje, digo ironicamente, podemos verificar que essa "meia dúzia de safanões" se traduziram em centenas de mortes causadas pelo regime. Todavia surge aqui uma questão: Se a repressão era realizada de forma implícita, quais eram os instrumentos de atuação? Sabemos que esta forte repressão era maioritariamente realizada pela PIDE (inicialmente PVDE) que, por ter recebido formação da GESTAPO, utilizava meios de repressão idênticos aos da polícia alemã. Tal como o historiador português Fernando Rosas afirmou "a polícia política era a espinha dorsal do sistema" e tinha o "poder de deter quem entendesse sem culpa formada e sem mandado ou fiscalização judicial". Assim, os alvos desta polícia eram todas as pessoas que se opusessem ao regime, sobretudo comunistas e sindicalistas. A repressão era exercida de forma muitas vezes desumana. Os detidos eram frequentemente presos durante longos meses para "averiguações" sem qualquer motivo válido.

Durante este período de tempo e após o julgamento eram mantidos em isolamento, ou seja, ficavam incontactáveis, em células minúsculas, sendo-lhes negadas muitas vezes as necessidades básicas de sobrevivência humana. Eram ainda submetidos a maus-tratos e torturas físicas e psicológicas. Por fim, em alguns casos considerados pelo regime mais graves, estes presos políticos acabavam por ser dados como "desaparecidos". Para além da PIDE sublinho também a existência do Escritório do lápis azul, que tinha a função, durante o Estado Novo, de censurar desde livros a músicas que pusessem em causa o regime e o seu chefe, Salazar. As pessoas não tinham direito à liberdade de expressão e as que ousavam questionar o regime eram altamente reprimidas e até mesmo torturadas. No entanto, julgo que todos nós devemos um agradecimento a estas pessoas que corajosamente lutaram pelos seus ideais e por aquilo em que acreditavam, mudando o curso da História. Enalteço os nomes de Humberto Delgado e Aristides de Sousa Mendes, ambos homens honrados que lutaram para mudar o rumo de História e que foram perseguidos pelo regi-

me. Aristides de Sousa Mendes salvou a vida a cerca de 30 000 judeus contra a vontade de Salazar e Humberto Delgado "fez-lhe frente" e criticou publicamente o regime.

Observando este assunto numa perspetiva mais atual parece-me necessário perguntar:

- Todos temos acesso à liberdade de expressão?
- Quantos atos de repressão e violência são atualmente encobertos pelos regimes em vários pontos do mundo?

De facto, venezuelanos, chineses, muçulmanos, norte coreanos são apenas alguns dos povos que ainda hoje lutam e são agressivamente reprimidos pelas suas opiniões políticas, religiosas e até mesmo sociais. A negação dos direitos humanos atingia, no Estado Novo, o seu expoente máximo no campo de concentração do Tarrafal, o único campo de concentração português. Este campo de concentração situado na Ilha de Santiago, Cabo Verde, foi denominado pelos presos que lá se encontravam de "Campo da morte lenta". Num depoimento publicado em "48 anos de Fascismo em Portugal", Pedro Soares, um dos prisioneiros do campo, descreve a sua experiência explicando que "(...) tínhamos sempre a sensação de estar num navio de escravos(...)" e continua lembrando as ameaças do Capitão Reis "Vocês vão morrer como moscas". Neste campo se os presos sobrevivessem às condições precárias em que viviam e às torturas físicas e psicológicas, acabavam por morrer de malária, doença que atacou o campo. É de sublinhar além disso, ainda a existência da "frigideira", uma das formas de repressão no campo. Esta consistia num pequeno cubículo onde os presos eram isolados e que, por ser feita de cimento armado e sem janelas nem luz interior, a sua temperatura oscilava entre os 40°C e os 60°C. Apesar de parecerem uma realidade muito longínqua os campos de concentração continuam a existir escondidos atrás de outro nome, os "Campos de Reeducação". A 10 de novembro de 2018 foi legalizado na China, região de Xinjiang o envio de muçulmanos para estes campos de Reeducação. Apesar de o governo ter alegado que apenas religiosos extremistas eram internados e que não passava de um local de educação e treino voluntário, o programa é visto como local de lavagem cerebral.

Assim foi publicado pela ICIJ (International Consortium of Investigative Journalists) um documento secreto enviado em 2017 por Zhu Hailun, um deputado do Partido comunista de Xinjiang, para os guardas dos Campos acerca do funcionamento dos mesmos.

As instruções explicam claramente que os campos devem funcionar como prisões de alta segurança com disciplina rigorosa, punições e sem escapatória. Os documentos revelam ainda que 15000 pessoas do sul da região de Xinjiang foram mandadas para Campos de Reeducação no decurso de uma semana. A estimativa total é de cerca de um milhão de muçulmanos detidos.

(Texto de Ana Amorim Gomes, do 12.º G da Escola Secundária c/ 3.º Ciclo Henrique Medina)

(continua na próxima edição)

## Recenseamento Agrícola 2019

O Instituto Nacional de Estatística (INE) promove o recenseamento agrícola 2019, com a recolha de dados junto de todos os titulares de explorações agrícolas, a ser efetuada entre 25 de Outubro de 2019 e 31 de Maio de 2020. Realizado de 10 em 10, anos este inquérito, de âmbito nacional, fornece, a cada País, um quadro de informação sobre o sector, essencial à tomada de decisões nas políticas agrícolas, de desenvolvimento rural, regional e territorial. A recolha de dados do RA 2019 é efetuada, presencialmente, por entrevistadores, junto dos titulares de explorações agrícolas.

O compromisso do INE e de cada recenseador é que o RA 2019 forneça informação rigorosa e de qualidade, que responda às necessidades do setor agrícola e dos utilizadores em geral e, acima tudo, um auxiliar importante para conceção de políticas de gestão do território mais eficazes.

Após recrutamento realizado pelo INE, foram designados para o concelho de Esposende os recenseadores: Duarte Neiva Ferreira e Carla Morais, ficaram responsáveis pelas freguesias de Antas, União de freguesias de Belinho e Mar e Forjães (Duarte Ferreira) e pela União de freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra (Carla Morais). Acresce a estes recenseadores, a trabalhar desde o início de Novembro: Eduardo Novo, a recensear as freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto e Gemeses; Vera Lario - Vila chã Palmeira de Faro e Curvos; e Elsa Viana- Apúlia e Fão

A recolha de dados está praticamente terminada na freguesia de Antas, sendo durante o mês de janeiro de 2020 efetuada a recolha na União de Freguesias de Belinho e Mar, pelo recenseador Duarte Neiva. Nas restantes freguesias prossegue o trabalho de recenseamento pelos referidos recenseadores.

O procedimento obedece ao seguinte método: o recenseador, devidamente acreditado, entrará em contacto telefónico com cada titular da exploração agrícola, a fim de marcar a entrevista de recenseamento, que deve ocorrer na sede da exploração agrícola ou noutro local que seja conveniente. Para facilitar o trabalho e em prol da seriedade e rigor dos dados recolhidos, pede-se a todos os titulares das explorações que tenham presentes, no momento da entrevista, os seus documentos de identificação pessoal: (Cartão de Cidadão, Bilhete de Identidade, Cartão de Contribuinte) e dos documentos relacionado com a exploração agrícola (Cartão de Beneficiário do IFAP, documentos "IE" - Identificação da Exploração, ou "P3" - documento ortofotográfico da parcela e, se for o caso, contrato de arrendamento, declaração de cedência, etc.). Reforça-se uma vez mais a confidencialidade e única finalidade estatística dos dados recolhidos. O trabalho do recenseamento é sério e rigoroso, será usado como instrumento de gestão para elaboração dos próximos programas de financiamento agrícola a desenvolver nos anos futuros pelas instituições comunitárias e organismos nacionais da tutela, pelo que é imperioso a realização de um trabalho sério de recolha de dados pelos recenseadores e a disponibilidade e colaboração ativa de todos os inquiridos. Os recenseadores nomeados para o concelho de Esposende agradecem toda a colaboração prestada por todos os inquiridos.

Duarte Neiva Ferreira



## Agrupamento dos Centros de Saúde de Barcelos e Esposende distinguido por boas práticas em Saúde



O agrupamento dos centros de saúde de Barcelos e Esposende (ACES Cávado III) foi distinguido na categoria Melhor Poster, no 13º Encontro de Boas Práticas em Saúde.

O ACES Cávado III Barcelos/Esposende foi premiado com o projeto "Gestão do Percurso do Utente com Doença Aguda / Agudização da Doença Crónica", na categoria de Melhor Poster Científico.

Com este projeto, pretende-se reduzir as "falsas urgências", na medida em que visa promover comportamentos ajusta-

dos na procura de cuidados de saúde primários em primeira linha, com o objetivo de aumentar o acesso à consulta aberta nos centros de saúde.

Intitulado "SNS – o jogo da glória", o projeto de literacia em saúde, desenvolvido pelo ACES Cávado III pretende capacitar a resposta dos Centros de Saúde e reduzir urgências evitáveis.

Este é um projeto elaborado em parceria com o Hospital Santa Maria Maior que é uma referência nacional pelos resultados obtidos na redução de urgências evitáveis em meio hospitalar.

## Assinalado o Dia Internacional do Voluntariado

O Banco Local de Voluntariado de Esposende, em parceria com a Loja Social de Esposende, assinalou o Dia Internacional do Voluntariado, que se comemorou no dia 5 do passado mês de dezembro, sob o mote "Dar é receber".

Na Loja Social de Esposende, o trabalho voluntário destaca-se pela imprescindível colaboração prestada no seu funcionamento, só possível graças à colaboração de uma equipa de voluntários assídua, que disponibiliza parte do seu tempo a este projeto e contribui para o bem-estar social da comunidade. Em 2018, a Loja Social de Esposende contou com 358 participações de voluntariado, traduzidas em 3 521 horas prestadas pelos voluntários a este projeto.

O Dia Internacional do Voluntariado foi instituído em 1985, por resolução das Nações Unidas, com o objetivo de sensibilizar e incentivar as comunidades a dar visibilidade e a valorizar o trabalho realizado por voluntários que diariamente e de forma desinteressada apoiam com o seu trabalho a comunidade onde se inserem.

## Redução Tarifária nos Transportes Públicos

Recebemos na nossa redação, proveniente do PCP Esposende, uma nota informativa, sobre o assunto em título, que transcrevemos na íntegra.

"O PCP orgulha-se da sua intervenção ao longo dos anos pela valorização dos transportes públicos e pelo direito à mobilidade. Suporte mais recente desta afirmação, foi a apresentação pelo PCP, no passado dia 25 de outubro de 2019, na Assembleia da República de um Projeto de Lei que define o regime de financiamento do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) nos transportes públicos, com vista à manutenção futura da redução tarifária e do aumento de oferta nos transportes públicos."



Santa Casa da Misericórdia de Fão

## Raquel Vale é a nova provedora da Santa Casa da Misericórdia de Fão



A ex-vereadora da Câmara Municipal de Esposende, Raquel Vale, foi eleita Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Fão (SCMF), no concelho de Esposende, sucedendo-se desta forma a Celestino Cubelo Moraes, que deixou o cargo ao fim de cerca de 40 anos.

Em declarações ao Farol de Esposende, a nova provedora assume que o projeto é «desafiante» mostrando «empenho e disponibilidade»

«Foram muitas as pessoas que me incentivaram a abraçar este desafio, para o qual, e neste momento da vida, terei maior disponibilidade, agora que os filhos estão criados», referiu.

Raquel Vale não esconde o "gosto" pelo serviço público, depois de ter assumido funções como vereadora na autarquia esposendense, primeiro com o edil João Cepa e depois com novo mandato ao lado de Benjamim Pereira.

«Os 8 anos em que desempenhei as funções de vereadora

no Município, com diversas áreas sob a minha tutela, entre as quais a modernização administrativa, a coesão social e a saúde pública, permitiram-me adquirir algumas competências que julgo poder colocar ao serviço da população, e do meu concelho. Será com certeza um desafio, que eu e a Mesa Administrativa que me acompanha procurará estar à altura, na certeza de que o interesse da Santa Casa prevalecerá sobre quaisquer outros interesses».

A Santa Casa da Misericórdia de Fão, instituição secular com natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, fundada no ano de 1601, século XVI, é uma das instituições de referência no norte, contando com cerca de 220 Colaboradores no seu quadro de pessoal, sem contar com o avultado número de prestadores de serviços, sobretudo na área da saúde, uma vez que o seu hospital integra o SNS.

«Respeitarei, naturalmente, o legado do anterior provedor, meu tio, que lhe dedicou 42 anos da sua vida, transformando-a na instituição que é hoje, e apostarei, a curto prazo, na valorização dos seus recursos humanos e na modernização de algumas das práticas instituídas. Sendo a SCMF uma instituição que tem por fim fazer cumprir as 14 obras de misericórdias, "cuidando" de franjas da população mais vulneráveis – crianças, idosos e doentes, é indispensável que os seus recursos humanos se sintam motivados no desempenho das suas funções, para melhor "cuidarem" do próximo», frisou, dando conta que quer «dar continuidade à qualidade dos serviços pela qual a SCMF é reconhecida».

Nuno Cerqueira

## Aprovados Instrumentos de Gestão Previsional da Esposende Ambiente para 2020

Os Instrumentos de Gestão Previsional da empresa municipal Esposende Ambiente para 2020, cujo orçamento ronda os 7 milhões de euros, depois de aprovados em Assembleia Geral e remetidos ao Executivo Municipal, foram apresentados e também aprovados na Assembleia Municipal de Esposende.

Responsável, no concelho de Esposende, pela gestão das competências municipais em matéria de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, limpeza pública, espaços verdes, educação ambiental e ambiente em geral, a Esposende Ambiente, tendo por base os objetivos estratégicos Sustentabilidade da Prestação dos Serviços, a Sustentabilidade Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável da Comunidade, pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver, sempre numa perspetiva de inovação, melhoria contínua e satisfação dos munícipes, visitantes e turistas.

Neste ano de 2020 a empresa não vai aumentar as tarifas de água e saneamento de águas residuais, tendo em conta que pratica as tarifas necessárias para

garantir a própria sustentabilidade, bem como a realização de infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais. Continuará a promover a acessibilidade económica dos serviços essenciais que presta, pelo apoio às famílias através dos tarifários especiais, quer através da Tarifa Social que disponibiliza aos utilizadores com menores capacidades financeiras, quer através da Tarifa para Famílias Numerosas, e, ainda, do Tarifário Especial para os membros das corporações de bombeiros voluntários do concelho.

A adesão aos sistemas públicos vai continuar a contar com a isenção de pagamento das taxas de ligação aos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais e de abastecimento de água, de forma a fomentar a universalização do acesso dos utilizadores a estes serviços, por razões sociais, ambientais e de saúde pública.

O cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU continua, também, a nortear a gestão da Esposende Ambiente.

## Aprovados Instrumentos de Gestão Previsional para 2020 da Esposende 2000

Depois de aprovados em Assembleia Geral e levados ao conhecimento da Câmara Municipal, os Instrumentos de Gestão Previsional da Esposende 2000 para o ano 2020 foram apresentados e também aprovados na Assembleia Municipal de Esposende. Os documentos, que apresentam um orçamento de exploração de 1.144.420 euros e um investimento estimado de 160.000 euros, refletem a estratégia da empresa municipal para os diversos equipamentos municipais sob a sua tutela, e que passa, globalmente, pela aposta na consolidação dos projetos em curso que têm pautado a ação cada vez mais abrangente da entidade, pela assunção de novas competências de gestão e pelo lançamento de novos desafios.

No que concerne à posição económico-financeira, os resultados obtidos nos últimos anos contribuíram sobremaneira para a consolidação financeira, garantindo, assim, o conforto necessário para que, em 2020, a empresa municipal possa manter o desiderato de prosseguir com a requalificação e modernização de equipamentos municipais, elevando a qualidade do serviço prestado e a comodidade para os utilizadores e, sempre que possível, implementando soluções de eficiência energética que tornem a exploração dos equipamentos mais limpa e menos dependente das convulsões no mercado energético.

O ano de 2020 ficará marcado pelo lançamento de novos projetos e desafios. Entre outros, será dada especial atenção ao planeamento da oferta de serviços, em especial no Complexo Piscinas Foz do Cávado, tendo em vista reforçar a prática desportiva, o lazer, a animação social e familiar, destacando-os como vetores imprescindíveis da saúde e bem-estar, e contribuindo para elevar a qualidade de vida

dos cidadãos. No capítulo da comodidade, serão introduzidas novas ferramentas de comunicação entre o utilizador e o seu espaço de treino, assim como novas formas de pagamento.

No complexo de Piscinas Municipais de Forjães, o ano 2020 assinala o ponto de viragem na exploração do espaço. Estão a ser desenvolvidos os projetos de modernização do edifício que visam, entre outros, a criação de novos espaços de ginásio e aulas de grupo, o redimensionamento e modernização dos balneários e um novo bar de apoio. Pretende-se que o novo espaço reforce a sua referência local e municipal, bem como a oferta na envolvente do Vale do Neiva.

Em 2020, a Esposende 2000 assume, também, a gestão do Pavilhão Municipal de Fão, equipamento onde serão introduzidos os mesmos princípios de gestão dos restantes equipamentos desportivos municipais geridos pela empresa.

A empresa municipal mantém vivo o desafio contínuo de atração de novos públicos, sejam permanentes ou sazonais, e de fidelização dos seus utilizadores, bem como na dinamização de eventos de reconhecida qualidade nas vertentes desportiva, recreativa e turística, além da prossecução e valorização dos programas sociais, que incluem cada vez mais projetos e novos públicos-alvo, contribuindo para a democratização no acesso à prática desportiva e para a criação e manutenção de hábitos de vida saudáveis.

Completados 23 anos de atividade, a Esposende 2000 está cada vez mais apta e preparada para receber e afirmar novas valências e competências que consolidem e fomentem a atratividade e qualidade dos serviços que presta e disponibiliza.

## Município de Esposende condecora D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga

No dia 19 do passado mês de agosto, Esposende celebrou o Dia da Cidade e do Município. Na cerimónia oficial desse Dia foram entregues as Medalhas e as Distinções que, em tempo oportuno, a Câmara Municipal de Esposende havia deliberado atribuir.

A mais alta Distinção Municipal, a Medalha de Honra, fora atribuída ao Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, que, tendo estado ausente da cerimónia, por motivos pessoais, não pôde recebê-la nesse dia.

Entretanto, a entrega dessa condecoração foi agendada para o dia 10 de janeiro de 2020, precisamente hoje, sexta-feira, numa cerimónia que tem lugar no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, em Esposende, pelas 12.00 horas.



## Esposende acolhe os Jogos Desportivos Escolares



O Município de Esposende, em parceria com a Esposende 2000, promove, ao longo do ano de 2020, mais uma edição dos Jogos Desportivos Escolares, no caso é já a 11.ª. Assim, a zona ribeirinha da cidade de Esposende vai acolher, no próximo dia 24 de janeiro, entre as 8h30 e as 13 horas, os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Secundário das escolas do concelho, para disputarem provas da primeira modalidade em competição, o Atletismo.

Os Jogos Desportivos Escolares são um projeto de valor desportivo e pedagógico comprovado que se desenvolve ao longo do ano letivo e pretendem proporcionar aos jovens um espaço desportivo capaz de mobilizar toda a comunidade escolar e que se traduza numa atividade apelativa capaz de influenciar positivamente o gosto pela prática desportiva, complementando as atividades já desenvolvidas no âmbito do desporto escolar.

Pelo décimo primeiro ano consecutivo, os

alunos concorrem nas modalidades Atletismo, Badminton, Andebol, Basquetebol, Futsal e Voleibol, sendo um projeto que vai ao encontro das premissas consignadas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE).

Os XI Jogos Desportivos Escolares têm como público alvo jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos, envolvendo a Escola E. B. 2, 3 de Marinhãs, a Escola Secundária Henrique Medina, a Escola E. B. 2, 3 António Correia de Oliveira, a Escola E. B. I. de Apúlia, a Escola E. B. I. de Forjães e a Escola Profissional de Esposende (EPE).

Os Jogos Desportivos Escolares têm-se revelado como uma aposta mobilizadora, envolvendo toda a comunidade escolar do concelho, contribuindo positivamente para a prossecução de valores como a cooperação e o respeito por princípios, regras e adversários.

## Incêndio em redes e embarcação de pesca, em Esposende

A Polícia Marítima está a investigar o incêndio que deflagrou, aos primeiros minutos da madrugada do dia 1 de janeiro corrente, na Marina dos Pescadores (sul), em Esposende. Não há feridos, mas os danos materiais são consideráveis e atingiram uma embarcação de pesca e redes. O alerta foi dado por pessoas que assistiam ao fogo de artifício da passagem de fim de ano que, no local, descartaram a hipótese de as chamas terem tido origem num eventual foguete. As chamas deflagraram primeiro num local onde estavam várias redes, junto à lota da Docapesca.

«À nossa chegada encontramos um foco de incêndio numas redes. Mais tarde fomos alertados para novo incêndio, a 100 metros do primeiro local, em plena

marina e numa embarcação. Aí também ardiavam redes de pescas, no interior da embarcação», disse o adjunto de comando dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Júlio Melo, que teve no teatro de operações cinco operacionais, apoiados por uma viatura de combate a incêndios urbanos.

Segundo apurou o Diário do Minho, no local, a embarcação e as redes de pescas pertencem ao mesmo proprietário, levando as autoridades a avançar com um «eventual crime de vandalismo».

A GNR de Esposende esteve no local e a Polícia Marítima tomou conta da ocorrência.

Nuno Cerqueira



## O Ano Velho em Esposende...

Pescador de histórias

Belemino Ribeiro, era um velho amigo, um distinto e culto esposendense, com o qual conversava muitas vezes em sua casa, com visitas constantes à sua oficina de trabalho, local onde espalhava todo o seu potencial artístico. Mostrava-me os seus apontamentos manuscritos, com registos dotados de um incedível rigor histórico, e enriquecidos com pormenorizadas explicações sobre a descrição dos factos e o seu enquadramento no tempo.

- Olhe Carlos, está a ver aquele Santo António? Vai para o lixo porque falta-me um bocado da peça e não gosto de "remendos", dizia-me ele, com plena convicção, perante o meu semblante atônito, já que, para mim, aquele Santo António, de grandes dimensões, roçava a perfeição.

Esse Santo encontrava-se à entrada da oficina, talvez entristecido e receoso de acabar na fogueira, porém, o pensamento deste ilustre artista mudou com o tempo e, hoje, esse "Santo Antoninho" encontra-se completo e esplendoroso e o "tal remendo", sinceramente, não o detetei, na última exposição da sua obra, no Salão Nobre dos Bombeiros de Esposende, precisamente, na comemoração do seu centenário! Entretanto, em 1978, tinha eu regressado de férias do Fundão, pedi ao senhor Belemino para me falar sobre o "Ano Velho"! Após uma breve explicação oral, com a sua ímpar simpatia, mostrou-me um dos seus muitos apontamentos e aqui registou, citando-o.

"Vai caindo no esquecimento esta patuscada de rapazes, que nos vem de tempos recuados... Tal como os jogos de pião ou da bilharda, do eixo ou da mosca; das corridas de arcos ou das motas de pau, das catraias à vela ou da bandeirinha, dos galeguitos, ou de tantas outras brincadeiras, a paródia do Ano velho vai-se extinguindo também, se não mesmo eliminando-se do calendário dos nossos folguedos..."

Há anos atrás, no dia 31 de dezembro, logo de manhã, na Ribeira ou no Largo do Albino (actual Largo Tomás de Miranda), a malta maior encontrava-se e logo formava grupo. O mais descarado de todos colava barbas postiças na cara, punha sueste na cabeça, vestia uma japona ou calça oleada, enfiava-se nas botas de água do pai ou do avô... Segurava, ainda, um "garapau" e a cesta do mar. Sentado na carrela das peças, quatro parceiros dos mais fortes erguiam-no ao ombro e, seguidos da criançada miúda, tocando instrumentos improvisados, iam percorrendo largos e ruas desta vila e depois cidade e Esposende, cantando:

«E vota o ano velho fora...

E venha o novo cá p'ra dentro...»

"A rapaziada do norte, com a cara enfarruscada, vinha também, rumo ao sul, com o seu ano velho aos ombros,

na mira de idêntica finalidade: angariar algumas moedas para a ajuda de uma ceia melhorada!!!"

E todos, norte e sul, enchiam de ruído alegre as ruas da Esposende, até ao anoitecer, mesmo que chovesse ou estivesse içado o balão preto no torreão do Salva-Vidas..."

E foi esta a descrição feita, há longínquos tempos, desta tradição do Ano Velho.

O professor Armando M. Henriques, no livro que publicou, em 2002, com prefácio do Dr. Albino Campos, intitulado "O Ano Velho em Esposende", citou esta descrição sobre o Ano Velho, narrada por Belemino Ribeiro.

Felizmente, graças à iniciativa e apoio da Câmara M. de Esposende e da União de Freguesias Esposende/Marinhãs e Gandra, em especial, nestes últimos anos, esta tradição continua viva, sendo de reconhecer o trabalho que sempre foi desenvolvido, pelo meu amigo Zé Feliz, quando era Presidente da Junta de Freguesia de Esposende, sempre acolitado pelos restantes elementos da Junta, muito contribuindo para preservar, com afinco, esta tradição.

No ano de 2019 desfilaram, no Largo dos Peixinhos, algumas carrelas do Ano Velho, foram poucas, mas justificaram e mantiveram a tradição e, no concurso final, com o desfile das mesmas, foram distribuídos os prémios pelos candidatos e, como é habitual, o Luisinho esteve presente!

Esta celebração de cariz ritual e popular de fim de ano, com as suas fases evolutivas no tempo, tem um cunho marcadamente económico, ligado à história da construção naval e da pesca em Esposende. Os invernos eram rigorosos, os pescadores não iam ao mar, os seus familiares queriam ter uma ceia de Natal minimamente digna e, com o Ano Velho, sempre se arranjava algum dinheiro para as batatinhas e bacalhau do miúdo, porque o "gigante" ou o "grande" era mais caro! Das aldeias-freguesias- Marinhãs, Góios, S. Bartolomeu do Mar, Palmeira, Vila Chã, Gandra, Apúlia ou Gemeses, vinha a hortaliça nas gamelas das peixeiras e umas batatinhas do "restolho"...

Esta tradição, remonta a finais do século XIX, inícios do século XX, e traduz a Alma do Povo, com a sua visão arquetípica da realidade, como afirmou o Dr. Albino Pedrosa Campos, e, penso, as novas gerações de crianças e jovens ficarão mais enriquecidas, ao apreender esta narrativa histórica e seria bom que eles próprios fossem os próximos protagonistas da "carrela" do Ano Velho de 2020.

O "BÓIAS", como pescador de histórias, nessa noite enfarruscada, pescou mais esta para os nossos vindouros...

Esposende 01 de janeiro de 2020



"O BÓIAS"



# Futebol

## Campeonatos Distritais da A.F. de Braga, época 2019/2020

### Divisão Pró Nacional

Devido às festividades da Quadra Natalícia e aos jogos da Taça A.F. de Braga, apenas se realizou uma jornada para o Campeonato Distrital da Divisão Pró Nacional, e a equipa do Forjães S.C. foi a Vieira do Minho alcançar um empate, conquistando um ponto, mantendo o 5.º lugar, agora com 32 pontos, menos 13 pontos que o líder, o Brito, quando estão decorridas 18 jornadas, mantendo-se a fazer um bom campeonato.

#### Resultados

|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>19.ª Jornada</b><br>Vieira, 1 Forjães, 1 | <b>Próximos Jogos</b><br><b>20.ª Jornada (12/01)</b><br>Forjães – Serzedelo | <b>21.ª Jornada (19/01)</b><br>Taipas - Forjães |
|---|---|---|

### Divisão de Honra

Pelas razões invocadas no texto da Divisão Pró Nacional, também na Divisão de Honra somente se jogou uma jornada, tendo, entretanto, as equipas da ADE e da U.D. de Vila Chã aproveitado para acertar o seu calendário, realizando o jogo que tinham em atraso, do qual saiu vitoriosa a formação da ADE. Agora, face aos resultados globais, as três equipas do concelho de Esposende ocupam os seguintes lugares: U.D. de Vila Chã, que sofreu apenas uma derrota, continua a fazer um campeonato sensacional, ocupando o 2.º lugar, com 32 pontos, ex-aequo com o 3.º classificado, o Pousa, e a 5 pontos do líder, o Amares; a equipa da ADE subiu ao 5.º lugar, com 27 pontos, ex-aequo com o 4.º classificado, o Martim; o F.C. de Marinhãs baixou para o 6.º lugar, com 25 pontos.

#### Resultados

|   |  |  |
|---|--|--|
| <b>4.ª Jornada (Jogo em atraso)</b><br>Vila Chã, 1 Esposende, 3 | <b>Próximos Jogos</b><br><b>16.ª Jornada (12/01)</b><br>Marinhãs – Sequeirense | <b>17.ª Jornada (19/01)</b><br>Caldelas – Marinhãs |
| <b>15.ª Jornada</b><br>Marinhãs, 3 Á. da Graça, 1               | Vila Chã – Caldelas  | Pousa - Vila Chã                                   |
| Vila Chã, 3 Sequeirense, 1                                      | Ribeira Neiva- Esposende   | Esposende - Amares                                 |
| Este, 1 Esposende, 2  |  |  |

### 1.ª Divisão

Entretanto, no Distrital da I Divisão, da A.F. de Braga, disputaram-se mais duas jornadas, embora o Antas F. C. somente tenha disputado uma, cujo jogo voltou a perder, continuando no último lugar, na Série A, entre 16 equipas, somando apenas 1 ponto.

#### Resultados

|   |  |
|---|--|
| <b>12.ª Jornada</b><br>Maximinense, 7 Antas, 1          | <b>Próximos Jogos</b><br><b>14.ª Jornada (12/01)</b><br>Antas – Martim B |
| <b>13.ª Jornada</b><br>O Antas não jogou nesta jornada. | <b>15.ª Jornada (19/01)</b><br>Tadim - Antas                             |

### Taça A.F. de Braga – Seniores

**3.ª Eliminatória (21 e 22/12)**  
O. Famalicão, 0 Forjães, 4  
Vila Chã, 7 Caldelas, 0  
Esposende, 1 Ninense, 0  
As três equipas concelhias passaram para a próxima eliminatória.

### Camadas Jovens

#### Divisão de Honra – Sub 19 ou Juniores A

Nos campeonatos das Camadas Jovens, no escalão Sub 19 ou Juniores A, Divisão de Honra, realizou-se também só uma jornada, havendo igualmente aqui um acerto de calendário, entre o Forjães S. C. e a ADE, que tinham um jogo em atraso, a realizar entre si, e que deu vitória para a equipa da sede do concelho. Na sequência dos resultados alcançados nos respetivos jogos, as três equipas concelhias ocupam os seguintes lugares, na tabela classificativa, decorridas catorze jornadas: ADE baixou para o 4.º lugar, agora com 28 pontos; o C.F. Fão mantém no 7.º lugar, com 20 pontos; o Forjães S.C. continua no 13.º lugar, somando 11 pontos. A equipa do C.F. de Fão tem um jogo em atraso.

#### Resultados

|  |   |   |
|--|---|---|
| <b>8.ª Jornada (jogo em atraso)</b><br>Forjães, 0 Esposende, 1 | 1   | <b>16.ª Jornada (19/01)</b><br>Forjães – Fafe |
| <b>14.ª Jornada (05/01)</b><br>Ronfe, 1 Forjães, 0             | <b>Próximos Jogos</b><br><b>15.ª Jornada (11/01)</b><br>Forjães – Maximinense | Fão – Lousado                                 |
| Maximinense, 1 Fão, 2  | Fão – Fafe  | Esposende – Santa Maria                       |
| Merelinense, 2 Esposende,                                      | Esposende – Vilaverdense  |   |

### Taça A.F. de Braga - Sub 19

**3.ª Eliminatória (21/12)**  
Roriz, 2 Fão, 3  
Celoricense, 2 Forjães, 3  
As duas equipas do concelho de Esposende passaram para a eliminatória seguinte.

### Divisão de Honra – Sub 17 ou Juniores B

Também no escalão de Sub 17 ou Juniores B, Divisão de Honra, apenas se realizou uma jornada, por coincidência entre as duas equipas concelhias que disputam este escalão. Face ao resultado favorável à ADE, esta formação conserva o 5.º lugar, com 29 pontos, a seis pontos do líder, o Vizela, mas tem dois jogos em atraso. O F.C. de Marinhãs mantém ao 6.º lugar, com 21 pontos, entre as 16 equipas da Série A.

#### Resultados

|   |  |   |
|---|--|---|
| <b>14.ª Jornada</b><br>Esposende, 2 Marinhãs, 1 | <b>Próximos Jogos</b><br><b>15.ª Jornada (11/01)</b><br>Marinhãs – Joane | <b>16.ª Jornada (19/01)</b><br>Marinhãs – Urgeses |
|   | Guimarães B- Esposende   | Vizela - Esposende                                |

### Taça A.F. de Braga - Sub 17

**3.ª Eliminatória (21/12)**  
Marinhãs, 0 Moreirense B, 3  
Vieira, 3 Esposende, 6  
A equipa de Esposende passou para a eliminatória seguinte.

### Divisão de Honra – Sub 15 ou Juniores C

No escalão de Sub 15 ou Juniores C, Série A, realizou-se igualmente mais uma jornada. Face aos resultados alcançados, o F.C. de Marinhãs mantém o 7.º lugar, com 18 pontos. A ADE baixou para o 13.º lugar, somando 13 pontos, entre dezasseis equipas.

#### Resultados

|  |  |   |
|--|--|---|
| <b>13.ª Jornada</b><br>A. Urgeses, 8 Marinhãs, 0                     | Lomarense, 2 Esposende, 2  | <b>16.ª Jornada (19/01)</b><br>Santa Maria – Marinhãs |
| <b>Próximos Jogos</b><br><b>14.ª Jornada</b><br>Marinhãs, 0 Joane, 2 | <b>Próximos Jogos</b><br><b>15.ª Jornada (11 e 12/01)</b><br>Taipas – Marinhãs | Esposende - Bragalona                                 |
|  | Esposende – Ribeirão   |   |

### Campeonato Nacional da 2.ª Divisão – Série A Sub 19 ou Juniores A

No Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Sub 19, ou Juniores A, também somente se disputou uma jornada, tendo a equipa do F.C. de Marinhãs, representante do concelho de Esposende num campeonato nacional, em futebol, sofrido uma derrota caseira, ante o Varzim, continuando no 7.º lugar da tabela, ex-aequo com o 8.º classificado, o Trofense, com 17 pontos, quando faltam duas jornadas para concluir esta fase do campeonato.

#### Resultados

|  |   |
|--|---|
| <b>16.ª Jornada</b><br>Marinhãs, 1 Varzim, 4         | Marinhãs – Nogueirense  |
| <b>Próximos Jogos</b><br><b>17.ª Jornada (11/01)</b> | <b>18.ª Jornada e última da</b><br><b>1.ª Fase (18/01)</b><br>Trofense – Marinhãs |

## Badminton

### Atletas da EBACO brilham em Espanha

No dia 29 do passado mês de dezembro, realizou-se, em Vigo, Espanha, o I Torneio de Nadal Luso-Vígueas, no qual participou a AC Oliveira Badminton Clube, com os seus atletas Marta Maranhão, Hugo Campos, Rodrigo Maciel, João Martinho e Pedro Campos, que conseguiram notáveis prestações.

Os pupilos da Profª Nathalie Gonçalves, que foram convidados pelo Clube Escola de Rosália, organizadores da competição, alcançaram os seguintes resultados:

|  |
|--|
| SUB 13                                       |
| 1º Lugar - Hugo Campos - Singular Homem      |
| SUB 15                                       |
| 1º Lugar - Marta Maranhão - Singular Senhora |
| SUB 17                                       |
| 2º Lugar - Rodrigo Maciel - Singular Homem   |
| 3º Lugar - João Martinho - Singular Homem    |
| ABSOLUTOS                                    |
| 3º Lugar - Pedro Campos - Singular Homem     |



Fonte: Novo Fangeiro

## Karaté

### Joninhas foi 3º, em Espanha, no Encontro Galaico Duriense

O karateca fangeiro do BAKE, Joninhas Vilar, alcançou o 3º lugar do pódio, no V Encontro Galaico-Duriense, uma prova organizada pela Federação Galega de Karate-Espanha.

A competição decorreu no dia 28 de dezembro passado, na cidade de Ferrol, na Corunha, tendo o karateca Joninhas Vilar, na sua categoria de sub 21 (-60 kg), partici-

pado no escalão sénior (-67 kg), alcançando um notável 3º lugar, terminando, mais uma vez, no pódio de uma prova internacional.

No ano de 2019, Joninhas Vilar esteve em grande destaque, com provas de enorme superação, face aos grandes desafios que teve, com destaque para as representações na Seleção Nacional, como aconteceu no Mundial da Tailândia.

## Voleibol

### Juniores Femininos da ADE subiram ao Nacional da categoria

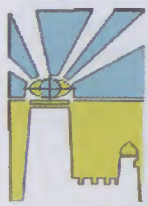
Com uma dupla vitória alcançada no passado fim de semana, frente às equipas de Mirandela e da Régua, por 3-0, a equipa de Juniores Femininos da AD Esposende garantiu a presença histórica na Fase Nacional do Campeonato de Juniores. Ao quarto ano da aposta nesta modalidade, a AD Esposende, que este ano também regressou com uma equipa sénior

masculina, conseguiu, sob a orientação da dupla técnica formada por Cláudia Pinho e Ricardo Coelho, um feito histórico para o clube mais eclético do concelho, após a vitória categórica por 3-0 sobre a equipa da Régua, na derradeira jornada desta 1ª fase Regional.

Fonte: Novo Fangeiro







## Lançamento do livro “Lugares Azuis”, por Miguel Marques



José Miguel Marques

Um livro da autoria do Dr. Miguel Marques, onde cada texto tem como centro da ação um lugar, uma localização geográfica que funciona como uma arena onde acontecem dinâmicas que podem envolver marinheiros, pescadores, líderes e ecossistemas, entre outras referências marítimas. As páginas deste livro resultam de um desafio que foi lançado ao autor, de descobrir as histórias escondidas em lugares de Portugal marcados pela água doce ou salgada e de as escrever, de forma regular, durante dois anos. E não faltaram lugares pois Portugal é um país repleto de lugares ribeirinhos, na costa continental e nas ilhas dos Açores e da Madeira, e no seu interior, com grandes rios, lagoas e lagos. Em Esposende, o autor abordou o Museu Marítimo de Esposende (... de forma singular, as pessoas de Esposende, com muita estima e nobreza, adotaram o edifício da Estação de Socorros a Náufragos, situado na belíssima

Foz do Rio Cavado, como um excelente ponto de encontro, uma excelente referência para todos os cidadãos que moram ou visitam a cidade. ...) e o Banho Santo de S. Bartolomeu do Mar (... É curioso que este navegador que “dobrou o assombro” se chame Bartolomeu. O mesmo nome do Santo Bartolomeu, que na famosa praia do concelho de Esposende, preside, em agosto, à grande festa local, dedicada ao afastamento dos medos atávicos. ...)

Como cada lugar azul retratado encerra toda uma História marítima, cada texto tem uma relevante mensagem sobre o presente e o futuro do mar, dos lagos e dos rios. Estes recursos naturais são vitais para um harmonioso desenvolvimento económico, social e ambiental da humanidade.

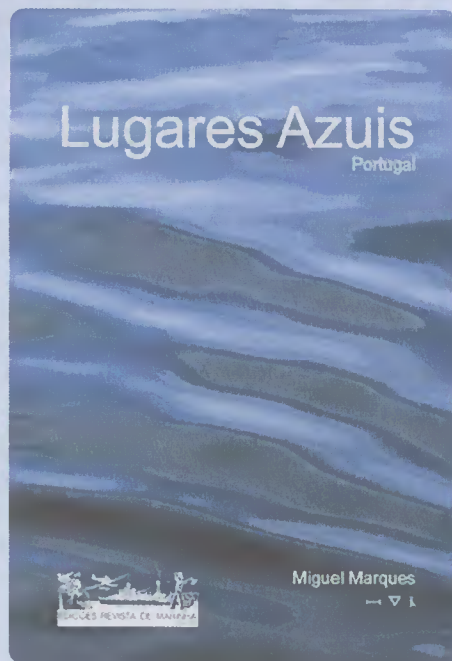
O lançamento do livro, ocorreu no dia 30 de novembro passado, na Biblioteca Diana-Bar da Póvoa de Varzim, e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Eng.º Aires Pereira, do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, Almirante António Silva Ribeiro, do Vice-Almirante Alexandre da Fonseca, diretor

da Revista da Marinha, do Contra-Almirante José Bastos Saldanha, Presidente da Seção de Geografia dos Oceanos, da Sociedade de Geografia de Lisboa, e do Dr.º Alfredo Pinheiro Marques, Historiador.

Depende da nossa geração cooperar no sentido de garantir à geração futura que continuará a ter, em Portugal, fascinantes lugares azuis!

José Miguel Dantas Maio Marques, nasceu em 1975, na cidade da Póvoa de Varzim, licenciado em Economia. É professor no ensino superior, é autor de livros e artigos científicos sobre economia do mar e tem sido orador em conferências internacionais de referência como são as das Nações Unidas e as da União Europeia. A sua vasta experiência nacional e internacional nos temas do mar levou a Marinha Portuguesa a convidar para membro do Conselho Superior do Centro de Estudos Estratégicos da Marinha.

O Museu Marítimo de Esposende esteve representado pelo Diretor, Fernando Loureiro Ferreira.

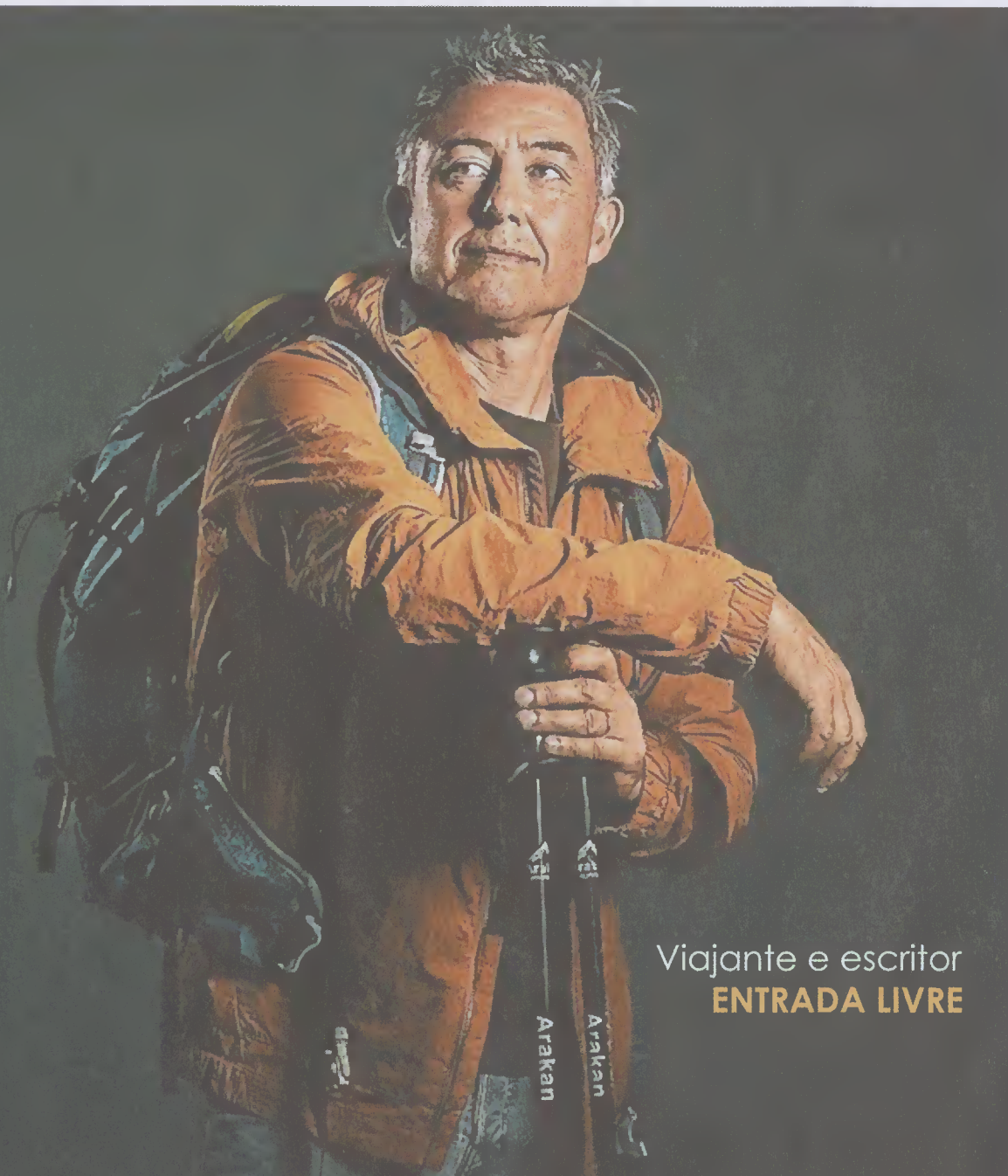


PUB

18  
JAN  
2020 21H00  
BIBLIOTECA MUNICIPAL  
MANUEL DE BOAVENTURA.  
ESPOSENDE

ENCONTRO COM....  
**GONÇALO  
CADILHE**  
“Nos Passos de Magalhães”

Comemorações do V Centenário da  
Viagem de Circum-Navegação de  
Fernão de Magalhães



Viajante e escritor  
**ENTRADA LIVRE**